

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 137/2025  
Data: 16/09/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
PORTO DE SANTOS POSSUI CINCO CONTRATOS DE TRANSIÇÃO COM OPERADORES DE TERMINAIS .....	4
BRASIL REGISTRA MAIOR MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE MERCADORIAS DA HISTÓRIA .....	4
ANTAQ REALIZA SEGUNDO BLOCO DE LEILÕES NO DIA 22 DE OUTUBRO EM SÃO PAULO.....	6
NAVIO CHINÊS ENCALHA AO TENTAR ENTRAR NO PORTO DE SANTOS; VÍDEO.....	7
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
FTLOG AMPLIA CAPILARIDADE NO NORDESTE COM NOVA OPERAÇÃO NA PARAÍBA .....	7
PROGRAMA PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 10 BILHÕES EM AEROPORTOS DO BRASIL.....	9
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>10</b>
MPOR REALIZA MARKET SOUNDING DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI PARA ATRAIR INVESTIDORES .....	10
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA TERMO DE COMPROMISSO PARA PAVIMENTAÇÃO DO PORTO DE SANTANA.....	11
MPOR LANÇA PROGRAMA PARA INCENTIVAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS NOS AEROPORTOS.....	12
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>13</b>
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEBATE NOVAS TECNOLOGIAS EM RODOVIAS CONCEDIDAS .....	13
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>14</b>
MPOR PREVÊ INVESTIMENTOS EM TERMINAIS DE PASSAGEIROS PARA AMPLIAR TURISMO POR CRUZEIROS NO BRASIL .....	14
APS VENCE PRÊMIO DE INOVAÇÃO E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA PORTUÁRIA.....	15
TIMENOW ESTÁ ENTRE AS TRÊS EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA .....	16
PAULO GUEDES E MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS, SILVIO COSTA FILHO, ESTÃO ENTRE AS ATRAÇÕES CONFIRMADAS NO COMEX TECH FORUM 2025, QUE ACONTECE NESTA QUARTA-FEIRA (17).....	17
FORESEA DESENVOLVE TECNOLOGIA PIONEIRA NO MUNDO PARA ATUAR EM POÇOS DE PETRÓLEO EM ÁGUAS RASAS .....	19
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>20</b>
EDITORIAL – NOVOS SERVIÇOS NAS ZPE .....	20
NACIONAL - HUB – CURTAS - COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA QUE DEBATE O PL 733 VAI RECEBER MINISTRO DE PORTOS.....	21
<i>Na Comissão</i> .....	21
<i>Propostas</i> .....	21
<i>Posse na Antaq</i> .....	21
<i>Cinco anos</i> .....	21
<i>Novos diretores</i> .....	21
<i>Transnordestina</i> .....	21
NACIONAL - PORTOS DO BRASIL BATEM RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM JULHO.....	21
NACIONAL - MDIC ABRE CONSULTA PARA DEFINIR SERVIÇOS QUE TERÃO BENEFÍCIOS NAS ZPES .....	22
NACIONAL - PORTO DE SANTANA RECEBERÁ R\$ 12 MI PARA PAVIMENTAÇÃO E MELHORIAS .....	23
NACIONAL - EVENTO GLOBAL CONECTA PROJETOS PORTUÁRIOS A INVESTIDORES INTERNACIONAIS .....	24
NACIONAL - CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO DIA 16: .....	25
REGIÃO SUDESTE – PETROBRAS ARTICULA UTILIZAR AEROPORTO DE GUARUJÁ PARA TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS ..	25
REGIÃO SUDESTE - QUINTA EDIÇÃO DO PORTO HACK SANTOS TEM INÍCIO COM MAIS DE 60 EQUIPES.....	26
REGIÃO NORDESTE - FONTELES BUSCA FINANCIAMENTO DO BRICS PARA HIDROVIA E PORTO PIAUÍ.....	27
REGIÃO SUL - NAVIO GRANELEIRO FICA ENCALHADO POR QUASE 24H NO PORTO DE RIO GRANDE .....	28
REGIÃO NORTE - APREENSÃO EM VILA DO CONDE .....	29
OPINIÃO – ESTRATÉGIA - REVOLUÇÃO LOGÍSTICA: FERROVIAS, PORTOS E HIDROVIAS PARA TRANSFORMAR O CUSTO BRASIL .....	29
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>31</b>
HADDAD DIZ PREVER 'TRAJETÓRIA DE QUEDA DE JUROS' E QUE GOVERNO DEVE TERMINAR MANDATO COM MENOR INFLAÇÃO DESDE O PLANO REAL .....	31
MERCOSUL E EFTA ASSINAM ACORDO QUE CRIA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO COM PIB DE US\$ 4,3 TRILHÕES.....	32
SENADO AVANÇA COM PROJETO QUE CRIA ESPAÇO FISCAL PARA COMBATER IMPACTOS DO TARIFAÇO.....	33
ACORDO MERCOSUL-EFTA IMPÕE EXIGÊNCIA DE ENERGIA LIMPA PARA SERVIÇOS DIGITAIS .....	34
HADDAD DIZ VER, EM HORIZONTE PRÓXIMO, 'RELAÇÃO AO EQUILÍBRIO ENTRE JUROS E CÂMBIO MAIS FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS'.....	34
INDICADO POR TRUMP, NOVO DIRETOR DEFENDE 'MANDATO TRIPLA' NO FED E ALARMA O MERCADO; ENTENDA .....	35
COMO OS PRODUTORES DE CASTANHA DO ACRE DRIBLARAM O TARIFAÇO E POR QUE A TÁTICA PODE NÃO FUNCIONAR NO PRÓXIMO ANO .....	39



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 137/2025  
Página 3 de 54  
Data: 16/09/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

AQUISIÇÃO NA NAVEGAÇÃO OFFSHORE DO BRASIL .....	40
EMPRESA FRANCESA CONSTRUIRÁ FÁBRICA DE BIOCÁRVÃO À BASE DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL .....	40
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP .....</b>	<b>41</b>
MUNICÍPIOS DEPENDEM MAIS DA UNIÃO, AMPLIAM GASTOS E FECHAM CONTAS NO VERMELHO, APONTA ESTUDO .....	41
ISENÇÃO DO IR: PROJETO ALTERNATIVO DE CALHEIROS É NOVO ATIVO DA BRIGA COM LIRA POR VAGAS NO SENADO .....	44
RELATOR DE PROJETO NO SENADO QUE LIMITA DÍVIDA DO GOVERNO FEDERAL PROPÕE TETO DE 80% DO PIB .....	45
ACORDO MERCOSUL-EFTA ABRE OPORTUNIDADES PARA CARNES, CAFÉ E FRUTAS DO BRASIL .....	46
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>47</b>
FERROVIAS SÃO GARGALO LOGÍSTICO PENDENTE DESDE ANTES DE DESASTRE CLIMÁTICO NO RS .....	47
TRUMP AFIRMA QUE EUA ATACARAM TERCEIRO BARCO QUE TRANSPORTAVA DROGAS DA VENEZUELA .....	49
FUNDO DE AVIAÇÃO TERÁ CRÉDITO PARA AÉREAS, DIZ MINISTRO.....	49
PROGRAMA INVESTE+AEROPORTOS TERÁ QUASE R\$ 10 BI DE INVESTIMENTOS EM 5 ANOS, DIZ MINISTRO.....	51
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>52</b>
MP AMPLIA EM R\$ 800 MILHÕES LIMITE DA DEPRECIÇÃO ACELERADA PARA NAVIOS-TANQUE .....	52
CLI INVESTIRÁ R\$ 565 MILHÕES PARA AMPLIAR CAPACIDADE E REDUZIR EMISSÕES EM SANTOS.....	53
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>54</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	54



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### PORTO DE SANTOS POSSUI CINCO CONTRATOS DE TRANSIÇÃO COM OPERADORES DE TERMINAIS

Eles representam 13,5% dos arrendamentos  
*Por Bárbara Farias 16 de setembro de 2025*



***Maior parte das empresas com arrendamentos vencidos e prorrogados temporariamente está no STS10 (Foto: Alexander Ferraz/Arquivo AT)***

A Autoridade Portuária de Santos (APS) possui cinco contratos de transição com operadores de terminais, que representam 13,5% do total de 37 arrendamentos vigentes no cais santista. São acordos temporários que asseguram a continuidade das operações e a permanência de empresas em áreas cujas concessões expiraram até a realização de

novas licitações no Porto de Santos.

Em nota, a APS informou que os contratos transitórios têm vigência de um ano e vencem em 2026. Os acordos temporários foram celebrados com o Grupo Cesari, (até 27 de janeiro), Ecoporto (31 de maio) e Termares (13 de junho), ambas do Grupo EcoRodovias, Petrobras (28 de junho) e Transbrasa (24 de agosto).

A gestora do Porto de Santos explicou que os contratos de transição são firmados em duas situações: quando oferece terminais desocupados ao mercado ou quando renova provisoriamente a permanência das empresas que já ocupam as áreas até a licitação de longo prazo. A gestora do cais santista reforçou que nenhuma operação de carga pode ser feita por um privado dentro da Poligonal do Porto sem contrato.

A APS informou que cada contrato tem características próprias e que a exigência se limita ao necessário para garantir a movimentação mínima prevista. “Um terminal portuário parado não é bom nem para a APS nem para o País. Por isso, os contratos de transição são tão necessários, para evitar a ociosidade enquanto não se faz o arrendamento de longo prazo. Santos é exemplo, pois não tem áreas inoperantes”, afirmou o presidente da APS, Anderson Pomini.

A administração portuária diz que mantém ainda 11 contratos de passagem, uma modalidade em que o terminal opera fora da poligonal portuária, mas utiliza dutos ou esteiras para acessar o cais.

#### **Novas regras**

Os contratos de transição só podem ser firmados com autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Em maio, a Resolução 127/2025 atualizou as regras dessa modalidade, ampliando o prazo de vigência de seis meses para até um ano. A norma exige ainda que a administração portuária apresente justificativa de interesse público para celebrar os contratos e encaminhe documentação à agência em até 30 dias após a assinatura.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 16/09/2025*

## BRASIL REGISTRA MAIOR MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE MERCADORIAS DA HISTÓRIA

Foram 124,7 milhões de toneladas de cargas em julho, segundo estatísticas divulgadas nesta segunda pela Antaq

**Por *ATribuna.com.br* 16 de setembro de 2025**



***Movimentação acumulada de cargas nos portos do País, entre janeiro e julho, soma 780,4 milhões, alta de 1,76%, em relação ao ano passado (Vanessa Rodrigues/AT)***

Os portos brasileiros movimentaram, em julho deste ano, o maior volume mensal de cargas da história. Foram 124,7 milhões de toneladas transportadas, um crescimento de 4,16% frente ao mesmo mês de 2024. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e foram divulgados nesta segunda-feira

(15).

A movimentação nos portos públicos cresceu 4,32% em julho. Entre os 20 complexos que mais movimentaram no País, o com maior crescimento percentual no sétimo mês do ano foi o Porto de São Francisco do Sul (SC). A instalação cresceu 51,04%, com 1,7 milhão de toneladas. Outro destaque do período é o Porto de Itajaí (SC), que no mês de julho movimentou 0,42 milhão de toneladas de cargas.

Já nos Terminais de Uso Privado (TUPs), a alta foi de 4,07% no mês. Entre os 20 que mais movimentaram no período, o com o maior crescimento é o Terminal Marítimo Ponta Ubu (ES), com alta de 61,68%. A instalação movimentou 1,2 milhão de toneladas de cargas.

A movimentação acumulada de cargas nos portos do País, entre janeiro e julho, soma 780,4 milhões, alta de 1,76%, em relação ao mesmo período do ano passado.



***A cabotagem, transporte de mercadorias dentro do País, movimentou 26 milhões de toneladas em julho (Vanessa Rodrigues/AT)***

### **Cabotagem**

A cabotagem - transporte de mercadorias entre portos do mesmo país - movimentou 26 milhões de toneladas de cargas em julho - crescimento de 2,09%. Esse também é o maior volume de cargas para a cabotagem no mês de julho desde o início da série histórica, em 2010.

A navegação de longo curso também teve recorde para o sétimo mês do ano. Com alta de 5,8% em comparação com o mesmo período do ano passado, foram movimentados 90,8 milhões de toneladas de cargas. A navegação interior, por sua vez, movimentou 7,8 milhões de toneladas de cargas, segundo a Antaq.

### **Perfis de carga**

A alta na movimentação em julho foi puxada pelos recordes nas movimentações das cargas containerizadas, nos granéis sólidos e nas cargas gerais. As cargas em contêineres atingiram movimentação de 13,9 milhões, um aumento de 3,32% frente a julho do ano passado.

Desse total, 9,3 milhões de toneladas foram movimentadas em longo curso, 4,5 milhões por cabotagem e 0,1 milhão por navegação interior e apoio portuário. Em TEU (unidade de medida padrão de um contêiner de 20 pés), a movimentação foi de 1,3 milhão no mês.

Os granéis sólidos, que representaram 61,4% de tudo que foi movimentado pelos portos brasileiros, registraram 76,6 milhões de toneladas de cargas, um crescimento de 3,73%. Carga geral apresentou alta de 0,89% no sétimo mês do ano, com movimentação de 5,4 milhões.

Os granéis líquidos apresentaram movimentação de 28,8 milhões de toneladas de cargas em julho deste ano e um crescimento de 6,38%.

### Mercadorias

De acordo com as estatísticas, os destaques percentuais de mercadorias movimentadas em julho estão os resíduos da extração do óleo de soja, com crescimento de 23,71%, 2,2 milhões de toneladas de cargas movimentadas; a soja, com alta de 21,72%, somando 13,1 milhões de toneladas movimentadas; e o sal, com aumento de 19,62%, totalizando 0,6 milhão movimentados.

### Santos

A movimentação de contêineres no Porto de Santos também cresceu em julho e bateu recorde de todos os meses, conforme levantamento da Autoridade Portuária de Santos (APS). Foram movimentados 534,7 mil TEU, o aumento é de 8,5% em relação ao mesmo período no ano passado. No acumulado no ano, foram 3,3 milhões TEU, crescimento de 7,9% em relação aos primeiros sete meses de 2024.

Segundo a APS, o resultado reflete em parte um aumento de exportações em razão de uma corrida para antecipar embarques frente às tarifas de 50% anunciadas pelos Estados Unidos para produtos brasileiros.

### Dados

O Painel Estatístico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) está disponível no site da Agência e pode ser acessado via smartphones e tablets: no site. Na consulta eletrônica, podem ser checados dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores, além da movimentação portuária de contêineres.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 16/09/2025*

## ANTAQ REALIZA SEGUNDO BLOCO DE LEILÕES NO DIA 22 DE OUTUBRO EM SÃO PAULO

Ativo com mais investimentos é a concessão do canal de acesso aquaviário aos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná

**Por *ATribuna.com.br* 16 de setembro de 2025**



**(Foto: Divulgação)**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará, no dia 22 de outubro, o segundo bloco de leilões portuários de 2025. Estarão em disputa, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, três empreendimentos.

O ativo com mais investimentos é a concessão do canal de acesso aquaviário aos portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná. O total será de R\$ 1,2 bilhão ao longo dos 25 anos do contrato.

Entre as principais melhorias previstas para o projeto está o aumento da profundidade, a partir do quinto ano da concessão, para 15,5 metros (atualmente o acesso aquaviário tem 13,3 metros).

Além disso, foram definidas a ampliação e o alargamento do canal, o alargamento da bacia de evolução e o aprofundamento da área de fundeio, entre outras melhorias. O futuro concessionário executará, também, investimentos que incluem serviços de dragagem, derrocagem, sinalização náutica, batimetria, programas e monitoramentos ambientais.

### Outros

Também será leilado o terminal RDJ07, no Porto do Rio de Janeiro. Ele tem como objetivo a movimentação de carga de apoio offshore. A previsão de investimentos, ao longo dos 25 anos, é de R\$ 99,4 milhões.

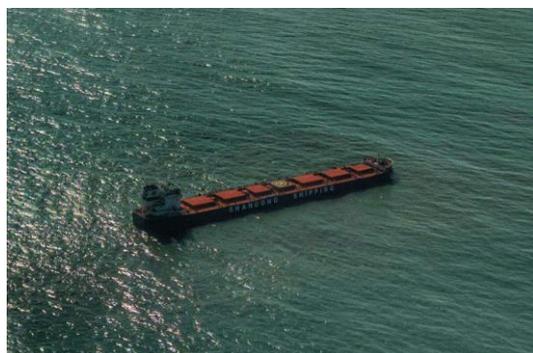
Por fim, serão investidos R\$ 3,7 milhões no Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) do Porto de Maceió, em Alagoas. O prazo da concessão é de 25 anos e contará com estação de passageiros e estacionamento.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 16/09/2025*

### NAVIO CHINÊS ENCALHA AO TENTAR ENTRAR NO PORTO DE SANTOS; VÍDEO

Tráfego foi interrompido por três horas no complexo portuário santista; Marinha abriu inquérito  
*Por A Tribuna.com.br 15 de setembro de 2025*



**Graneleiro Shandong Xin Ze, da empresa chinesa Shandong Shipping Corporation, encalhou na tarde deste domingo (14) ao tentar entrar no Porto de Santos (Reprodução/ Drone Litorall)**

O navio graneleiro Shandong Xin Ze, da empresa chinesa Shandong Shipping Corporation, encalhou na tarde deste domingo (14), enquanto tentava manobrar para entrar no Porto de Santos. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), a embarcação aguarda rebocamento até a área de fundeio, para depois ser inspecionada pela

Marinha do Brasil. (Veja vídeo mais abaixo)

Ainda de acordo com a APS, a navegação no Porto foi interrompida entre as 18h e as 21h, até o navio ser fundeado fora do canal. Essa operação contou com o apoio de rebocadores. No momento, o incidente não prejudica o tráfego de navios nem as operações portuárias no complexo santista.

Segundo a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), a Marinha acompanha a situação desde os primeiros momentos e coordena, junto ao agente e ao armador da embarcação, as ações de salvamento necessárias.

A Capitania reforçou que o navio encontra-se afastado e não apresenta riscos à navegação. “Dois rebocadores permanecem posicionados ao largo da embarcação para evitar que ela derive para águas mais rasas”, diz a CPSP, em nota.

Por fim, a Capitania dos Portos de São Paulo informou que foi instaurado um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apuração das causas do acidente.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 16/09/2025*



### ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

#### FTLOG AMPLIA CAPILARIDADE NO NORDESTE COM NOVA OPERAÇÃO NA PARAÍBA

Nova unidade em João Pessoa representou investimento de R\$ 1,5 milhão da FTLOG e prepara terreno para próximas operações em Alagoas e na Bahia

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



**Novo galpão, localizado no distrito industrial de João Pessoa, tem 10 mil metros quadrados de área. Foto: Divulgação/FTLOG**

A FTLOG Soluções em Logística projeta crescer 30% em 2025, impulsionada pela inauguração de uma nova filial em João Pessoa e pelo avanço do plano de expansão para outros estados do Nordeste. A empresa, especializada em operações logísticas e consultoria em supply chain, consolidou presença em Pernambuco, Ceará e Bahia, e agora reforça sua atuação com uma base no polo industrial da capital paraibana.

O novo centro de distribuição possui 10 mil metros quadrados e recebeu um investimento de R\$ 1,5 milhão, com participação de um cliente parceiro estratégico. As operações já foram iniciadas, com expectativa de geração de até 150 empregos diretos até o final deste ano.

Segundo Felipe Trigueiro, CEO da FTLOG, a instalação na Paraíba está alinhada ao crescimento econômico do estado, que nos últimos anos tem se destacado por políticas de incentivos fiscais e melhoria da infraestrutura logística. A malha rodoviária que conecta Pernambuco e Paraíba foi um dos fatores decisivos para a escolha da localização.

A operação iniciou com 18 colaboradores, deve chegar a 50 ainda em setembro e triplicar até dezembro. O executivo destaca que o desempenho da FTLOG em 2024 já indica uma trajetória de expansão, com crescimento de 25% no ano e projeção de 30% em 2025, mantendo a consistência do plano estratégico.



**CEO Felipe Trigueiro destaca geração de empregos em João Pessoa e aposta em crescimento acelerado no Nordeste. Foto: Divulgação**

### **Novas filiais em Alagoas e Bahia**

A empresa também prepara a abertura de uma unidade em Alagoas até o fim de 2025. Na Bahia, a nova filial está prevista para entrar em operação até o primeiro trimestre de 2026, após a formalização dos contratos. Com essas novas bases, a FTLOG busca ampliar sua capacidade regional e aumentar a eficiência das operações logísticas dos clientes, mantendo atuação próxima dos principais polos de

distribuição e consumo da região.

Com mais de 20 anos de atuação, a FTLOG oferece soluções customizadas para logística e gestão da cadeia de suprimentos, com foco em terceirização de operações (outsourcing) e consultoria. Seu portfólio inclui serviços como armazenagem, gestão de estoques, gestão de compras e suprimentos, logística reversa, distribuição, transporte, formação de kits, gestão in house, torre de controle e consultoria estratégica.

### **Atuação no mercado nacional**

A empresa atua em todo o território nacional, com mais de 40 mil posições-paleta em centros de distribuição, 300 mil quilômetros percorridos anualmente, mais de 100 projetos executados em diversos segmentos e mais de 2.500 profissionais treinados.

A FTLOG atende setores como indústria, varejo, atacado, agronegócio, hospitalar, automotivo e operadores logísticos. Seu modelo de gestão é pautado pela busca de excelência, foco em resultados, redução de custos e melhoria na qualidade dos serviços logísticos prestados.

A empresa tem como missão desenvolver soluções de alto desempenho em logística e cadeia de suprimentos, promovendo a transformação de empresas, líderes e equipes por meio de uma cultura voltada à eficiência operacional.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 16/09/2025

## PROGRAMA PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 10 BILHÕES EM AEROPORTOS DO BRASIL

Programa Investe + Aeroportos busca atrair novos negócios e ampliar receitas não aéreas, consolidando terminais como centros de desenvolvimento regional

Por Márcio Didier - De Recife [marcio.didier@movimentoeconomico.com.br](mailto:marcio.didier@movimentoeconomico.com.br)



**O ministro Silvio Filho afirma que os aeroportos podem promover geração de emprego, renda e oportunidades para a população** Foto: Divulgação

Os aeroportos brasileiros receberão mais de R\$ 10 bilhões em investimentos privados nos próximos anos, sendo R\$ 5,5 bilhões via Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) e R\$ 4,5 bilhões por meio do Programa Investe + Aeroportos, lançado nesta segunda-feira (15) em Brasília.

O Investe + Aeroportos pretende transformar os terminais concedidos à iniciativa privada em polos de negócios, atraindo empreendimentos como shoppings, hospitais, escolas, centros logísticos, hotéis e casas de espetáculo. A proposta é integrar os terminais às economias locais, diversificando receitas e ampliando a geração de empregos.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou o caráter estratégico da medida. “O Investe + Aeroportos reforça a nossa visão de transformar os terminais em verdadeiros polos de desenvolvimento regional. Queremos que os aeroportos sejam não apenas portas de entrada para passageiros e cargas, mas também motores de geração de emprego, renda e oportunidades para a população, atraindo novos negócios e fortalecendo a economia local.”

A primeira ação do programa é a atualização da Portaria Minfra nº 93/2020, que regulamenta os contratos de cessão de áreas em aeroportos. A revisão busca ampliar a clareza normativa, simplificar processos e fortalecer a segurança jurídica, ao garantir que, ao fim da concessão, os contratos celebrados sejam transferidos ao futuro operador. O objetivo é assegurar tempo suficiente para amortização dos investimentos e aumentar a previsibilidade regulatória.

### Concessões mais longas dos aeroportos

Entre as mudanças, estão prazos mais longos para contratos em concessões recentes, estímulo à exploração comercial dos sítios aeroportuários e atualização de parâmetros mínimos de investimento. A medida amplia a atratividade para negócios de médio e longo prazo dentro dos terminais.

Entre 2023 e 2025, foram aprovados 19 empreendimentos, que somaram R\$ 4,5 bilhões em investimentos. Entre os projetos estão centros logísticos, oficinas de manutenção aeronáutica e terminais VIP, demonstrando a diversidade de iniciativas no setor.

O secretário Nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, avaliou que a iniciativa é essencial para a sustentabilidade das concessões. “Diferentemente de outros setores de transporte, a viabilidade econômica das concessões aeroportuárias depende, em grande medida, da geração de receitas comerciais. Ao ampliar a flexibilidade para celebração de contratos de longo prazo, estamos criando as condições para que os terminais deixem de ser apenas locais de pouso e decolagem e se consolidem como centros dinamizadores da economia no Brasil.”

### Impacto do setor privado

O CEO da ABR Aeroportos do Brasil, Fábio Rogério Carvalho, destacou o impacto do setor privado. “Todos os 13 concessionários estão aqui, representando 59 aeroportos concedidos, que concentram 93% dos passageiros e 99% da carga movimentada no país. Isso mostra a importância do programa e comprova o quanto essa política pública já deu certo e ainda vai dar mais resultados. Só a atividade aeroportuária já respondeu por 411 mil empregos e mais de R\$ 5 bilhões em impostos. Cada iniciativa que amplia a previsibilidade, a estabilidade e a segurança jurídica significa mais investimentos, mais empregos e mais desenvolvimento econômico para o país.”

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 16/09/2025

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### MPOR REALIZA MARKET SOUNDING DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI PARA ATRAIR INVESTIDORES

Especialistas e interessados se reuniram no Ministério para avaliar o projeto da primeira concessão hidroviária interior do país



***A próxima etapa do projeto será a consolidação dos estudos finais, submetidos ao Tribunal de Contas da União (TCU). Após a aprovação, o edital da concessão será publicado e o leilão poderá ser realizado. - Foto: Vosmar Rosa/MPor***

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação (SNHN) promoveram nesta segunda-feira (15), na sede do ministério, o Market Sounding da Concessão da Hidrovia do Rio Paraguai, incluindo o Canal do Tamengo, entre Corumbá (MS) e a foz do Rio Apa. Essa modalidade de consulta visa promover rodadas de conversas com investidores e especialistas para avaliar o interesse do mercado e reunir sugestões sobre projetos em estudo.

O encontro com potenciais investidores apresentou o projeto da primeira concessão hidroviária interior do país e colheu sugestões técnicas e econômicas que serão analisadas para que o projeto de concessão seja aprimorado.

“É um momento importante de escuta que vai nos permitir aprimorar a proposta de concessão da Hidrovia do Rio Paraguai, minimizando entraves jurídicos e tornando o processo mais ágil”, afirmou o secretário-executivo do MPor, Tomé Franca.

O formato do evento foi one-on-one, permitindo reuniões individuais entre participantes, diretores e secretários do ministério. “As sugestões foram coletadas e agora serão analisadas criteriosamente por nosso corpo técnico em parceria com a Secretaria Especial de Programas de Parcerias de Investimentos e Agência Nacional de Transportes Aquaviários”, concluiu.

“O Market Sounding é estratégico para ouvir o mercado, fortalecer políticas públicas de transporte sustentável, ampliar a integração logística e garantir maior eficiência na navegação interior”, destacou o secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes.

A diretora de programas do MPor, Helena Venceslau reforçou que “a iniciativa também contribui para a modernização da logística nacional e a atração de investimentos privados, fortalecendo o desenvolvimento regional e a competitividade do agronegócio”.

Também estiveram presentes representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), e do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

### **Modernização e integração**

A concessão da Hidrovia do Rio Paraguai integra o Novo PAC, Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, e tem como objetivo modernizar a navegação interior, fortalecer a logística sustentável e promover a integração entre os modais rodoviário, ferroviário e aquaviário.

O projeto prevê dragagem, sinalização náutica, monitoramento hidrográfico, gestão de tráfego e operações ambientais, garantindo navegação segura durante todo o ano, com calado operacional de 3 metros em períodos de cheia e 2 metros na estiagem. Está previsto um investimento inicial de R\$ 43 milhões nos cinco primeiros anos, chegando a R\$ 311 milhões ao longo da vigência da concessão.

A próxima etapa do projeto será a consolidação dos estudos finais, submetidos ao Tribunal de Contas da União (TCU). Após a aprovação, o edital da concessão será publicado e o leilão poderá ser realizado.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 16/09/2025*

## **MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ASSINA TERMO DE COMPROMISSO PARA PAVIMENTAÇÃO DO PORTO DE SANTANA**



Investimento vai reforçar a infraestrutura do principal terminal portuário do Amapá

***Ministro Silvio Costa Filho assina termo de compromisso para pavimentação do Porto de Santana - Foto: Eduardo Oliveira***

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou nesta segunda-feira (15), em Brasília, da assinatura do termo de compromisso que garante o repasse de cerca de R\$ 12 milhões para a pavimentação das vias de acesso e da área interna do Porto de Santana, no Amapá. A obra de 1,2 km vai assegurar mais segurança e eficiência na movimentação de cargas, ampliando a competitividade do principal terminal portuário do estado.

Localizado no município de Santana, a 18 km de Macapá, o porto é administrado pela Companhia Docas de Santana (CDSA), vinculada à Prefeitura Municipal de Santana. Situado na foz do rio Amazonas, o complexo é considerado o principal porto do Amapá e desempenha papel estratégico no escoamento da produção local pela Estrada de Ferro Amapá, além de garantir a chegada de produtos industrializados e alimentos ao estado.

“O Porto de Santana é estratégico para o Brasil. Com essa obra, vamos oferecer condições modernas e competitivas para impulsionar o setor produtivo, gerar empregos e garantir que o Amapá ocupe seu lugar como polo de desenvolvimento regional”, afirmou.

O governador do Amapá, Clécio Luís, ressaltou a importância histórica e internacional do porto. “Santana nasceu em torno do porto, que antecedeu a própria cidade. Esse porto tem todas as condições de se tornar um dos maiores cases de sucesso do Brasil. O mundo está de olho no potencial do Amapá”, disse.

O prefeito de Santana, Sebastião Rocha, lembrou que a pavimentação atende a uma demanda antiga. “Durante anos, a via de acesso mais parecia uma estrada precária, sem pavimento adequado

e até alvo de ações judiciais. Agora teremos uma requalificação completa, que recoloca o Porto de Santana como eixo logístico nacional”, afirmou.

Com dois píeres, de 200 e 150 metros de extensão, ambos com 21,6 metros de largura e calado de até 11,5 metros, o terminal movimentará cargas como minério de ferro, madeira, soja, milho, manganês, fertilizantes e alimentos. Anteriormente chamado Porto de Macapá, o empreendimento também é referência histórica, foi responsável por 80% do manganês exportado pelo Brasil entre 1947 e 1996. Hoje, amplia sua relevância com a expansão das exportações de grãos e com as perspectivas abertas pela exploração de petróleo na costa amapaense.

O senador Randolfe Rodrigues (PT/AP) destacou que o porto vive um novo ciclo de crescimento. “Esse é um ativo que tem o que já foi, mas também o que virá: grãos, petróleo e novas oportunidades. Em 2024, exportamos mais de 817 mil toneladas de soja. Só no primeiro semestre deste ano já foram 1,6 milhão de toneladas. E tudo isso será feito com responsabilidade ambiental, sem derrubar uma árvore sequer”, declarou.

Para a deputada Aline Gurgel, a assinatura é fruto da mobilização política da bancada do estado. “Atuamos junto ao ministério e à Casa Civil para garantir os recursos, e hoje vemos o resultado dessa união em prol do Amapá”, completou.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 15/09/2025**

## MPOR LANÇA PROGRAMA PARA INCENTIVAR EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS NOS AEROPORTOS

Programa Investe + Aeroportos busca atrair novos negócios e ampliar receitas não aéreas, consolidando terminais como centros de desenvolvimento regional



**MPor lança programa para incentivar empreendimentos comerciais nos aeroportos - Foto: Jonilton Lima**

O Ministério de Portos e Aeroportos lançou o Investe + Aeroportos, programa que pretende transformar terminais concedidos à iniciativa privada em polos de negócios, ampliando receitas além do setor aéreo. A proposta é atrair empreendimentos como shoppings, hospitais, escolas, centros logísticos, hotéis e casas de espetáculo, integrando os aeroportos às economias locais.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou o papel estratégico da iniciativa. “O Investe + Aeroportos reforça a nossa visão de transformar os terminais em verdadeiros polos de desenvolvimento regional. Queremos que os aeroportos sejam não apenas portas de entrada para passageiros e cargas, mas também motores de geração de emprego, renda e oportunidades para a população, atraindo novos negócios e fortalecendo a economia local.”

A primeira medida do programa é a atualização da Portaria Minfra nº 93/2020, que regulamenta contratos de cessão de áreas. A revisão amplia a clareza normativa, simplifica processos e fortalece a segurança jurídica ao garantir que, ao fim da concessão, os contratos celebrados sejam transferidos ao futuro operador, assegurando tempo suficiente para amortização dos investimentos.

As novidades incluem prazos mais longos para contratos em concessões recentes, estímulo à exploração comercial dos sítios aeroportuários, atualização de parâmetros mínimos de investimento e maior proteção regulatória para diferentes modalidades de negócio.

Entre 2023 e 2025, foram aprovados 19 empreendimentos, que somaram R\$ 4,5 bilhões em investimentos. Os projetos incluem centros logísticos, oficinas de manutenção aeronáutica e salas e terminais VIP, demonstrando a diversidade de negócios possíveis no ambiente aeroportuário.

Na avaliação do secretário Nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, o programa representa um salto de qualidade na gestão do setor. “Diferentemente de outros setores de transporte, a viabilidade econômica das concessões aeroportuárias depende, em grande medida, da geração de receitas comerciais. Ao ampliar a flexibilidade para celebração de contratos de longo prazo, estamos criando as condições para que os aeroportos deixem de ser apenas locais de pouso e decolagem e se consolidem como centros dinamizadores da economia no Brasil”, relatou

Para o CEO da ABR Aeroportos do Brasil, Fábio Rogério Carvalho, o programa reforça a relevância do setor privado na transformação da aviação nacional. “Todos os 13 concessionários estão aqui, representando 59 aeroportos concedidos, que concentram 93% dos passageiros e 99% da carga movimentada no país. Isso mostra a importância do programa e comprova o quanto essa política pública já deu certo e ainda vai dar mais resultados. Só a atividade aeroportuária já respondeu por 411 mil empregos e mais de R\$ 5 bilhões em impostos. Cada iniciativa que amplia a previsibilidade, a estabilidade e a segurança jurídica significa mais investimentos, mais empregos e mais desenvolvimento econômico para o país”, concluiu.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 15/09/2025**

Em evento no RJ, o ministro em exercício, George Santoro, destacou o sistema free flow como mudança regulatória de extrema relevância para o setor



**Free flow: "em até cinco anos todas as concessões rodoviárias do Brasil migrarão para esse modelo de pedágio, diz George Santoro. Foto: Divulgação**

O uso de novas tecnologias em concessões rodoviárias, com destaque para o sistema free flow e seus impactos na arrecadação e na modernização da gestão pública, foi tema central das discussões conduzidas pelo Ministério dos Transportes. O debate ocorreu nesta segunda-feira (15), durante o VI Seminário de Inovações e Ferramentas para a

Recuperação da Arrecadação e Receitas Alternativas, o Sifra 2025, realizado no Rio de Janeiro, que reuniu especialistas, gestores e investidores para tratar dos avanços regulatórios e das perspectivas do setor.

O ministro dos Transportes em exercício, George Santoro, fez uma ampla abordagem sobre o tema, destacando a tecnologia free flow, em que a cobrança de pedágio ocorre de forma automática, garantindo a fluidez viária.

De acordo com Santoro, os ajustes feitos nos sistemas permitem ao Governo Federal ter acesso às informações de transporte no país por meio eletrônico. “O free flow, já implementado em alguns estados, é uma modernização que reduz custos operacionais diretamente, benefício palpável para motoristas e trabalhadores que passam pelas rodovias. O usuário pagará apenas pelo trecho que percorreu”, afirmou o ministro em exercício.

Os dados captados pelas câmeras ao longo das rodovias poderão ser compartilhados pelo Ministério dos Transportes com a Infra S.A. e as concessionárias. A partir do conhecimento eletrônico de transporte, o Plano Nacional de Logística (PNL) fica cada dia mais preciso. Até então, usava-se dados de nota fiscal eletrônica, que são brutos, não têm peso, nem origem ou destino claros.

As informações da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) serão fundamentais na cobrança de IPVA e de outros títulos. “O controle de um carro furtado, por exemplo, interessa aos proprietários e seguradoras; e o veículo será identificado com muito mais precisão, facilitando o monitoramento da segurança pública nas principais entradas e saídas de cidades do Brasil”, completou Santoro.

O free flow envolverá também segurança patrimonial, de carga e poderá oferecer serviços e receitas alternativas ao operador. Ainda não é uma realidade em todas as concessões, mas a agenda do MT prevê que em até cinco anos todas as concessões rodoviárias do Brasil migrarão para esse modelo.

### Modelo de outorgas

Ainda na manhã desta segunda-feira (15), o ministro em exercício compôs a mesa de abertura do debate sobre os novos modelos contratuais, à luz das soluções consensuais validadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), uma promoção da FGV Conhecimento.

O exemplo mais recente do Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária é o anúncio do leilão da BR-381/MG/SP, a Rodovia Fernão Dias, marcado para 11 de dezembro, na B3, em São Paulo. O trecho será relicitado, permitindo a entrada de novos operadores privados. O contrato será válido até 2040 e prevê mais de R\$ 15 bilhões em investimentos.

Esse será o terceiro contrato remodelado levado a leilão pelo Governo Federal em 2025, após a repactuação da BR-163, em Mato Grosso do Sul, e da BR-101/ES/BA, ambos relicitados com aval do Tribunal de Contas da União.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 16/09/2025*

## Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

### PORTAL PORTO GENTE

#### MPOR PREVÊ INVESTIMENTOS EM TERMINAIS DE PASSAGEIROS PARA AMPLIAR TURISMO POR CRUZEIROS NO BRASIL

*Redação Portogente*



#### **Ministério de Portos e Aeroportos prepara leilões de terminais de passageiros para estimular o turismo de cruzeiros**

Em outra frente, o turismo de cruzeiros marítimos no Brasil, que conta com cerca de 800 mil passageiros ao ano, ganhará reconhecimento facial para facilitar e dar maior segurança ao embarque dos turistas – Foto: Divulgação

O Ministério de Portos e Aeroportos prevê investimentos em terminais de passageiros em portos para ampliar o turismo por cruzeiros no Brasil. Para este ano, estão previstos leilões de terminais de embarque e desembarque de passageiros, com investimentos de cerca de R\$ 1 bilhão.

"O setor de cruzeiros é estratégico para o desenvolvimento do turismo nacional e tem uma conexão direta com o setor portuário. Para isso, estamos preparando os leilões de terminais de passageiros

para melhorar a infraestrutura dos portos e incentivar o turismo marítimo no Brasil", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Segundo o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, está previsto para o dia 22 de outubro, na B3 em São Paulo, o leilão do terminal de passageiros de Maceió (AL), com investimentos de R\$ 3,7 milhões e prazo de 25 anos de concessão. Além do terminal, está prevista a construção de estacionamento adjacente para garantir maior conforto e segurança aos turistas.

Com os investimentos, o Porto de Maceió poderá receber navios de cruzeiro de 220 metros, podendo chegar a 300 metros mediante manobras externas à bacia de evolução e uso de equipamentos específicos.

Também está previsto para 2025 o leilão do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Recife (PE). "Nossa expectativa é ter a liberação do Tribunal de Contas da União para este leilão para podermos também marcar a data", acrescentou Ávila, destacando a vocação natural da região Nordeste para o turismo. O terminal de Recife, junto com os de Fortaleza (CE), Maceió (AL) e Salvador (BA), deverá fortalecer um circuito de cruzeiros nordestinos integrados.

Outro empreendimento previsto para este ano é a ampliação e modernização do Terminal de Passageiros do Porto de Santos (SP). No projeto do terminal de contêineres Tecon Santos 10, cujo leilão deverá ocorrer em dezembro, há a previsão de mais de R\$ 800 milhões em investimentos, como contrapartida, para modernizar o terminal que será construído no Parque Valongo, conectando diretamente o embarque de passageiros ao centro histórico de Santos.

Há ainda expectativa de construção de um novo terminal de passageiros no Porto de Paranaguá (PR), em fase de estudos, e a modernização do terminal de Outeiro (PA), já em andamento para receber navios de passageiros durante a COP-30.

### **Biometria no embarque**

O turismo de cruzeiros marítimos no Brasil, que movimentava cerca de 800 mil passageiros por ano, ganhará uma ferramenta de reconhecimento facial para facilitar e dar mais segurança ao embarque dos turistas. A plataforma digital, lançada pelo MPor, será baseada em biometria e check-in antecipado e estará disponível às empresas de cruzeiros a partir de outubro.

A solução integra o Porto Sem Papel (PSP), programa do Governo Federal que desburocratiza a operação portuária e reúne exigências de órgãos como Anvisa, Polícia Federal e Marinha. Presente em todos os portos públicos brasileiros e na maioria dos privados, o PSP já reduziu de 20 para quatro dias o tempo médio de permanência de uma embarcação no porto.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 15/09/2025*

## **APS VENCE PRÊMIO DE INOVAÇÃO E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA PORTUÁRIA**

*Redação Portogente*



### **Manifesto ESG do Porto de Santos recebe reconhecimento internacional**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) foi a vencedora do 2º Prêmio de Inovação de Boas Práticas de Governança Portuária, entregue nesta quinta-feira (11/09) durante a 3ª Edição da Conferência Internacional de Portos, realizada em Vitória (ES). A premiação é um reconhecimento ao projeto do Manifesto ESG do Porto de Santos, pelo qual a APS reafirma o seu compromisso sólido com um mundo mais sustentável e socialmente consciente.

Criado em 2023 pelo Instituto Conhecer pela Educação e Cultura (ICPEC), o prêmio visa reconhecer e valorizar esforços na gestão eficiente e transparente dos portos, ao destacar práticas inovadoras e bem-sucedidas que contribuem para a melhoria contínua da governança portuária, promovendo a sustentabilidade, segurança e competitividade do setor.

Lançado em novembro de 2023, o Manifesto ESG tem o objetivo de incentivar boas práticas de responsabilidade social, ambiental e de governança. Trata-se de uma carta-compromisso que tem como signatários 44 instituições, incluindo prefeituras da região da Baixada Santista, empresas que atuam no complexo portuário e a própria APS.

O Manifesto cria uma rede robusta de colaboração entre os seus signatários, fomentando parcerias estratégicas que transcendam as fronteiras organizacionais tradicionais e promovendo, dessa forma, uma sinergia única no setor portuário.

Ao integrar esforços na disseminação da mentalidade ESG, o Manifesto atua como um catalisador de mudanças positivas e proporciona uma plataforma para o compartilhamento de melhores práticas, troca de conhecimento especializado e implementação de projetos colaborativos inovadores.

"Este reconhecimento é mais do que uma honra: é uma confirmação de que estamos no caminho certo, fortalecendo parcerias, ampliando impactos e mostrando que a transformação se constrói de forma coletiva", afirmou Cláudio Bastos, superintendente de Governança, Riscos e Compliance da APS.

### **Sobre a Autoridade Portuária de Santos**

A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos. É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras. O complexo portuário possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), localizados em Santos e Guarujá.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 15/09/2025*

## **TIMENOW ESTÁ ENTRE AS TRÊS EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA**

*Redação Portogente*

 **Timenow está entre as três empresas mais inovadoras do setor de Construção e Engenharia**



 **Antônio Toledo, CEO da Timenow | Foto: Divulgação**

 Empresa é destaque entre as organizações que mais transformam ideias em resultados concretos na 11ª edição do Anuário Valor Inovação Brasil 2025.

A Timenow, referência nacional em engenharia consultiva e gestão de projetos, foi reconhecida como a terceira empresa mais inovadora do setor de Construção e Engenharia. O ranking, organizado pelo Valor Econômico em parceria com a Strategy& (PwC), destaca organizações que transformam ideias em resultados e posiciona a Timenow entre as protagonistas que impulsionam a inovação, a tecnologia e a transformação do setor.

 Além do ranking setorial, a empresa se destaca como a única gerenciadora de projetos listada no Anuário e ocupa a 109ª posição no ranking geral entre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil. A

lista inclui 25 setores produtivos e diversas companhias clientes da Timenow, que já gerenciou mais de 15 mil projetos em 29 anos de atuação.

"Estar entre as três primeiras colocadas num setor tão competitivo é mais do que um reconhecimento, é a confirmação de uma trajetória construída com propósito, disciplina e compromisso", afirma Antonio Toledo, CEO da Timenow.

👥 Para Walter Maia, Diretor de Inovação, o resultado reflete a integração entre pessoas, processos e tecnologia. Já Sander Rodrigues, Diretor de Marketing e Vendas, reforça: "A inovação só faz sentido quando gera impacto real, não apenas para a empresa, mas para todo o ecossistema em que atua".

### ◆ Inovação com foco nos clientes

Entre as iniciativas, a empresa destaca o Kyno – agente proprietário de IA Generativa lançado em 2024 –, que revoluciona o gerenciamento de projetos com insights e soluções em tempo real. Outro destaque é o Programa de Inovação Timenow, que já engajou mais de 2 mil colaboradores em transformação digital.

Em 2025, o foco foi a capacitação em IA e Lowcode, alcançando 46% dos colaboradores utilizando o Kyno e criando mais de 200 agentes de IA aplicados nas operações.

A empresa também estruturou um Ecossistema Integrado de Soluções, incluindo o hub de startups Platt, que já conecta mais de 200 startups ao seu negócio.

### ◆ Histórico de reconhecimento

🏆 Em 2025, a Timenow também foi reconhecida no 6º Prêmio INOVAINFRA como uma das empresas de engenharia mais inovadoras do Brasil e se destacou no Ranking EXAME Negócios em Expansão, após atingir faturamento de R\$ 640 milhões em 2024 e superar R\$ 1 bilhão em contratos no 1º semestre de 2025.

🌐 Pelo segundo ano consecutivo, foi eleita líder em Open Innovation na categoria Middle Markets pelo ranking 100 Open Corps, ocupando a 30ª posição geral e a 2ª colocação em Inovação Aberta na categoria Serviços Profissionais.

Com quase três décadas de história, a Timenow reafirma seu papel de protagonista em inovação, tecnologia e excelência em engenharia consultiva, consolidando seu compromisso em construir o futuro da engenharia no Brasil.

### ◆ Sobre a Timenow

📍 Com sede em Vitória (ES) e mais de 2.500 profissionais, a Timenow está entre as maiores empresas de engenharia do país. Atua em projetos de infraestrutura, indústria e construção civil, com quase 30 anos de experiência. Seus valores — comprometimento, originalidade, integridade e valorização das pessoas — sustentam sua missão de imaginar um mundo possível e engenhá-lo, tornando-se cada vez mais relevante, global e digital.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 15/09/2025*

**PAULO GUEDES E MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS, SILVIO COSTA FILHO, ESTÃO ENTRE AS ATRAÇÕES CONFIRMADAS NO COMEX TECH FORUM 2025, QUE ACONTECE NESTA QUARTA-FEIRA (17)**

*Redação Portogente*

🇧🇷 Promovido pela Logcomex, maior evento de tecnologia para comércio exterior da América Latina pretende reunir mais de 3 mil pessoas no São Paulo Expo



Evento obrigatório para o setor de comércio exterior brasileiro, o Comex Tech Forum 2025 acontece nesta quarta-feira, 17 de setembro, no São Paulo Expo, com 11 mil m<sup>2</sup> de estrutura preparados para receber um público estimado em mais de 3 mil pessoas. Promovido pela Logcomex, empresa líder em tecnologia para o comércio exterior, o evento deve reunir profissionais do setor em um ambiente voltado à tecnologia, inovação e transformações que vêm redesenhando o cenário da América Latina. O encerramento ficará por conta de um  show exclusivo da dupla Bruno & Marrone, conectando negócios, experiências e entretenimento em um mesmo palco.

★ A edição deste ano reunirá experiências imersivas e grandes nomes do mercado. Entre os keynotes confirmados estão: Paulo Guedes (ex-ministro da Economia e economista), Silvio Costa Filho (Ministro de Portos e Aeroportos), Arthur Igreja (futurista e especialista em inovação), Marcelo Toledo (especialista em comércio exterior e logística), Carol Paiffer (Shark Tank Brasil e CEO da Atom), Prof. HOC (cientista político) e Helmuth Hofstatter (CEO da Logcomex). Além das palestras, haverá ativações exclusivas como simuladores de corrida oficiais  com os pilotos Julio Campos (Stock Car) e Mario de Lara (Porsche Cup).

 Desde sua primeira edição, o fórum vem crescendo de forma expressiva: em 2023, mais de 600 participantes; em 2024, atraiu 2 mil pessoas. Agora, em 2025, a expectativa é ultrapassar os 3 mil participantes. O avanço acompanha a importância crescente do comércio exterior na economia brasileira, setor que movimentou US\$ 74,6 bilhões na balança comercial em 2024 — segundo melhor resultado da série histórica.

 "Criamos o evento como uma resposta direta à necessidade de inovação tecnológica no comércio exterior e ao nosso compromisso de impulsionar a sua evolução no Brasil", afirma o CEO da Logcomex, Helmuth Hofstatter. Mais do que um evento, o Comex Tech Forum se consolidou como um ambiente de troca estratégica entre líderes, gestores e especialistas. Ao longo de seus nove anos de trajetória, a Logcomex captou mais de R\$ 200 milhões em investimentos — recurso que acelerou o desenvolvimento de suas soluções e fortaleceu a visão de que o setor precisa de espaços como esse para compartilhar experiências.

 A programação foi desenhada para oferecer conhecimento prático e aplicável em quatro palcos simultâneos: Movement (logística e fretes internacionais), Innovation (inteligência artificial e automação), Compass (compliance e estratégia) e Insights (finanças, câmbio e gestão de riscos). Entre os painéis, estarão representantes de empresas como Comexport, Blu Logistics, Citi, KPMG, Portocel, Méliuz, entre outras. A Logcomex também apresentará palestra sobre o uso da IA na ponta da operação, conectando tecnologia à rotina das empresas.

 "Queremos proporcionar um ambiente dinâmico e enriquecedor, onde os participantes possam trocar experiências sobre as tendências que estão moldando o futuro do comércio exterior e ampliar sua rede de contatos", complementa Hofstatter. Segundo ele, a proposta é ir além das apresentações teóricas e trazer soluções implementáveis, cases reais e insights para transformar o setor.

 A programação também incluirá o CTF Awards, premiação que reconhecerá os melhores cases do setor com impacto gerado pelo uso de tecnologia no comércio exterior. Informações adicionais, incluindo a programação completa e a lista de palestrantes, podem ser acessadas no site oficial do evento.

### Serviço

 Evento: Comex Tech Forum 2025

 Data: 17 de setembro de 2025, das 09h às 18h

📍 Local: São Paulo Expo – São Paulo/SP

👤 Público-alvo: C-levels, Gestores, Coordenadores, Especialistas e líderes de empresas que atuam no comércio exterior ou setores correlatos

Fonte: *Portal Porto Gente*

Data: 15/09/2025

## FORESEA DESENVOLVE TECNOLOGIA PIONEIRA NO MUNDO PARA ATUAR EM POÇOS DE PETRÓLEO EM ÁGUAS RASAS

*Redação Portogente*

🔗 Solução inovadora, que será aplicada no navio-sonda Norbe VIII, reduz impactos, aumenta segurança e terá primeiros testes de fábrica neste segundo semestre de 2025



### 📌 Sonda Norbe VIII (Divulgação Foresea)

A Foresea, empresa líder no setor de perfuração offshore, começou o desenvolvimento de um pacote de tecnologias pioneiro para a intervenção em poços de petróleo em águas rasas, com sondas de grande porte e posicionamento dinâmico. O objetivo é permitir que navios-sondas projetados para atuar em águas profundas e ultraprofundas também possam operar, com precisão e segurança, em poços localizados a menos de 400 metros de profundidade,

reduzindo os esforços sobre cabeças de poços durante as operações. O projeto é uma parceria com a Petrobras e mescla tecnologias de três fabricantes internacionais.

💬 "Hoje há no Brasil centenas de poços em águas rasas que precisam ser finalizados ou passar por algum tipo de intervenção. Essa tecnologia vem para possibilitar nossa atuação nesses campos, com o mínimo de impacto no leito marinho e o máximo de segurança e precisão", ressalta o COO da Foresea Heitor Gioppo.

📅 O kick off do projeto ocorreu no primeiro semestre deste ano, quando uma equipe multidisciplinar da Foresea se reuniu com todos os parceiros envolvidos para alinhar as etapas de implementação da tecnologia. A nova solução será aplicada pioneiramente no navio-sonda Norbe VIII, da Foresea, e os primeiros testes de fábrica estão previstos para começar ainda neste segundo semestre de 2025.

⚙️ O desafio é integrar diferentes tecnologias como a Reactive Flex Joint (da TechnipFMC) — que reduz a sobrecarga na cabeça dos poços — com um dispositivo conhecido como K-BOS (da Kinetic), uma gaveta cisalhante instalada no BOP capaz de reduzir drasticamente o tempo de desconexão do poço em caso de necessidade e também eliminar riscos de operações com elementos não cisalháveis em frente ao BOP, além do Neosight (da Stress Engineering) – sistema de riser analysis em tempo real que calcula os círculos de desconexão segura com base em dados também em tempo real de condições ambientais.

🌐 Novas Tecnologias são a evolução do BOP Ancorado, outra inovação pioneira no mundo.

A solução que está sendo desenvolvida pela Foresea para a Norbe VIII segue a mesma linha de ancoragem de BOP (Blowout Preventer – equipamento de segurança que controla a pressão do poço) usada pioneiramente pela empresa na plataforma semissubmersível Norbe VI. Essa tecnologia, que recebeu prêmio de reconhecimento internacional na OTC Brasil 2023, possibilita que sondas de posicionamento dinâmico possam atuar em poços de águas rasas sem a necessidade de ancoragem no fundo do mar, de forma mais ágil e com menos impacto ambiental.

💡 "Com a tecnologia que estamos desenvolvendo para a Norbe VIII vamos dar um passo além do BOP ancorado, incorporando novas tecnologias. Com isso será possível que um navio-sonda de

posicionamento dinâmico possa permanecer conectado à cabeça de um poço em água rasa com um nível de controle de precisão e segurança que hoje não existe no mundo. O conjunto contará ainda com sensores de controle integrado em tempo real das condições climáticas e de correnteza", explica o gerente de inovação da Foresea, Alessandro Pasini, que coordenou a estruturação do projeto.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 15/09/2025*

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – NOVOS SERVIÇOS NAS ZPE

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A decisão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) de abrir uma consulta pública para incluir serviços no regime das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) é um avanço na política de fomento ao comércio exterior. A iniciativa, que visa regulamentar a nova redação da Lei nº 11.508/2007, reconhece que a competitividade das empresas exportadoras não depende apenas da produção de bens, mas também de uma gama de serviços de alto valor agregado.

A proposta preliminar do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) contempla atividades como serviços de Tecnologia da Informação (TI), pesquisa e desenvolvimento (P&D), engenharia, design e marketing. A abertura da consulta pública, que permite que a sociedade e o setor privado contribuam com sugestões, demonstra a intenção do Governo de que a regulamentação final reflita as necessidades reais do mercado, e não apenas uma visão burocrática.

A inclusão de serviços no regime das ZPE é um passo importante para a modernização do setor. Ao permitir que empresas prestadoras de serviços vinculados à industrialização de mercadorias destinadas à exportação usufruam dos benefícios fiscais das ZPEs, o Governo incentiva a inovação e a eficiência. A redução de custos operacionais com serviços de TI e engenharia, por exemplo, pode tornar os produtos brasileiros mais competitivos no mercado global. A iniciativa também contribui para que as empresas de serviços se tornem mais competitivas, já que elas poderão se instalar nas ZPEs para prestar serviços ao mercado externo.

A agenda do Governo de fomentar a implantação de ZPEs no Brasil é uma estratégia de longo prazo para o desenvolvimento econômico. As ZPEs são instrumentos que podem atrair investimentos, gerar empregos e impulsionar a industrialização em regiões com potencial exportador. Elas servem como um polo de desenvolvimento, que pode impulsionar a economia local e fortalecer a cadeia de suprimentos do comércio exterior. O papel estratégico das ZPEs para a economia do País é inegável, pois elas podem ser o caminho para que o Brasil se posicione como um player relevante no cenário global.

No entanto, a criação de ZPEs enfrenta desafios, e a necessidade de se agilizar sua instalação é um ponto crucial. A burocracia e a demora na implementação podem inibir o interesse de investidores e empresas que buscam um ambiente de negócios ágil e eficiente. A consulta pública é um passo na direção certa, mas é preciso que o Governo continue a trabalhar para eliminar os obstáculos regulatórios e administrativos que impedem a plena utilização do potencial das ZPEs.

O regime das ZPEs, com a inclusão de serviços, pode ser um motor para o desenvolvimento e a competitividade da economia brasileira. A agilidade na instalação e o apoio do Governo a essas iniciativas são cruciais para que o Brasil não perca a oportunidade de se posicionar como um hub de exportação de bens e serviços.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 16/09/2025*



### **NACIONAL - HUB – CURTAS - COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA QUE DEBATE O PL 733 VAI RECEBER MINISTRO DE PORTOS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **NA COMISSÃO**

A comissão especial da Câmara dos Deputados que debate o novo marco regulatório do setor portuário brasileiro, o PL n. 733/2025, realiza uma audiência pública nesta quarta-feira, dia 17, para receber o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. A reunião, pedida pelo deputado Leo Prates (PDT-BA), ocorrerá às 14h30, no plenário 6.

#### **PROPOSTAS**

Em entrevista exclusiva ao BE News na última semana, o ministro Sílvio Costa Filho defendeu propostas para o projeto de lei, como um maior detalhamento no artigo que tratar dos novos prazos dos contratos de arrendamento de terminais, que poderão ter até 70 anos de validade, e a redução da burocracia do setor, com a simplificação do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA), exigido para a avaliação de novos empreendimentos no setor.

#### **POSSE NA ANTAQ**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realiza hoje, às 17 horas, a cerimônia de posse do novo diretor-geral, Frederico Dias, no edifício-sede da autarquia, em Brasília. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Direito pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), Frederico Dias possui pós-graduação em Controle da Regulação de Infraestrutura e em Auditoria e Controle Governamental.

#### **CINCO ANOS**

Com mandato até fevereiro de 2030, Frederico Dias teve sua nomeação oficializada por decreto publicado no Diário Oficial da União no último dia 29 de agosto. Ele assume a vaga decorrente do término do mandato de Eduardo Nery.

#### **NOVOS DIRETORES**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) também realiza hoje a cerimônia de posse de seu diretor-geral, Guilherme Theo Sampaio, e do diretor Alex Antonio de Azevedo Cruz. Será às 10 horas, na sede do órgão, em Brasília.

#### **TRANSNORDESTINA**

O superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, informou que as obras do trecho Salgueiro-Suape da Ferrovia Transnordestina serão retomadas e o edital para a retomada das obras deve sair no próximo mês. Ele destacou que concluir a ferrovia em seus dois eixos é “um projeto estratégico do governo”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/09/2025

### **NACIONAL - PORTOS DO BRASIL BATEM RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM JULHO**

Foram transportadas 124,7 milhões de toneladas no mês; graneis sólidos lideraram o crescimento e cabotagem respondeu por 20% do total

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)

Os portos brasileiros registraram, em julho, o maior volume mensal de cargas já movimentado no país. De acordo com dados do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), foram transportadas 124,7 milhões de toneladas no período, o que representa crescimento de 4,16% em relação ao mesmo mês de 2024 e um recorde para o setor.

A maior parte do volume correspondeu à navegação de longo curso — responsável por exportações e importações — que movimentou 90,8 milhões de toneladas, alta de 5,8% na comparação anual. A

cabotagem, transporte entre portos nacionais, também teve desempenho histórico para o mês de julho, com 26 milhões de toneladas e crescimento de 2,09%. A navegação interior respondeu por 7,8 milhões de toneladas.



**No acumulado de janeiro a julho, o total movimentado pelos portos chegou a 780,4 milhões de toneladas, resultado 1,76% superior ao apurado no mesmo intervalo do ano passado**

No acumulado de janeiro a julho, a movimentação soma 780,4 milhões de toneladas, 1,76% acima do resultado do mesmo período de 2024. O Ministério de Portos e Aeroportos informou que todos os pos de carga apresentaram crescimento no sétimo mês do ano.

Entre os perfis de carga, o destaque foi para os grânéis sólidos — minerais e produtos agrícolas — que representaram 61,4% de tudo que foi movimentado e somaram 76,6 milhões de toneladas, avanço de 3,73% em relação a julho do ano passado. Os grânéis líquidos, principalmente combustíveis, atingiram 28,8 milhões de toneladas e crescimento de 6,38%. Já a movimentação de carga containerizada foi de 13,9 milhões de toneladas, aumento de 3,32%, o equivalente a 1,3 milhão de TEU. A carga geral somou 5,4 milhões de toneladas, alta de 0,89%.

Os produtos que mais contribuíram para a alta foram soja resíduo da extração do óleo de soja e sal. A soja registrou crescimento de 21,72%, com 13,1 milhões de toneladas transportadas. Já os resíduos da extração do óleo de soja tiveram expansão de 23,71%, com 2,2 milhões de toneladas, enquanto o sal cresceu 19,62%, alcançando 0,6 milhão de toneladas.

O desempenho também foi positivo quando observados os portos e terminais individualmente. A movimentação nos portos públicos cresceu 4,32% em julho, enquanto os Terminais de Uso Privado (TUPs) tiveram alta de 4,07%. Entre os portos públicos, o maior crescimento percentual foi o de São Francisco do Sul (SC), com 51,04% de aumento e 1,7 milhão de toneladas movimentadas. Outro destaque foi o Porto de Itajaí (SC), que registrou 0,42 milhão de toneladas. Entre os TUPs, o Terminal Marítimo Ponta Ubu (ES) liderou a expansão, com 61,68% de alta e movimentação de 1,2 milhão de toneladas.

Em nota, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, atribuiu os resultados à política de ampliação de capacidade e modernização do setor. “A gestão que estamos implementando no governo federal, com a ampliação das concessões e o fortalecimento da infraestrutura, tem como foco garantir segurança jurídica e atrair novos investimentos. Essa política, liderada pelo presidente Lula, vem aumentando a capacidade dos portos e fortalecendo as exportações do Brasil”, afirmou. “A ampliação da capacidade de nossos portos é fundamental para a economia nacional.”

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/09/2025**

## **NACIONAL - MDIC ABRE CONSULTA PARA DEFINIR SERVIÇOS QUE TERÃO BENEFÍCIOS NAS ZPES**

Ministério quer contribuições da sociedade e do setor privado até o dia 23 para regulamentar a nova lei que amplia a participação de prestadores de serviços no regime

**Da Redação [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)**

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) anunciou a abertura de uma consulta pública para definir quais serviços poderão ser incluídos no regime das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

De acordo com o Mdic, a iniciativa busca regulamentar a nova redação do artigo 21-A da Lei nº 11.508/2007, que passou a permitir que empresas prestadoras de serviços vinculados à industrialização de mercadorias destinadas à exportação, bem como à prestação de serviços para o mercado externo, usufruam dos benefícios das ZPE.

A consulta pública ficará disponível até o próximo dia 23, com o objetivo de colher contribuições da sociedade e do setor privado sobre os códigos da Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS) que poderão ser contemplados.

Segundo o ministério, a proposta preliminar foi elaborada pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) e contempla atividades como serviços de Tecnologia da Informação (TI), pesquisa e desenvolvimento (P&D), engenharia, design e marketing.

O Mdic destacou que a consulta não se limita a validar a lista sugerida: os participantes também podem indicar outros serviços que possam contribuir para a redução de custos e melhoria das operações das empresas exportadoras instaladas nas ZPE. Para o ministério, essa etapa é essencial para que a regulamentação final reflita as necessidades reais do mercado.

Interessados podem enviar sugestões, críticas ou comentários pela plataforma Participa + Brasil, sem necessidade de se manifestar sobre todos os itens da lista — uma única contribuição já é considerada válida. Propostas de inclusão de novos códigos NBS devem vir acompanhadas de fundamentação e justificativa.

O Mdic orienta que dúvidas sobre o processo sejam encaminhadas ao e-mail [seczpe@mdic.gov.br](mailto:seczpe@mdic.gov.br), com o assunto “Consulta Pública – Lista de serviços”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/09/2025**

## NACIONAL - PORTO DE SANTANA RECEBERÁ R\$ 12 MI PARA PAVIMENTAÇÃO E MELHORIAS

Intervenção visa aumentar a segurança e a eficiência na movimentação de cargas, além de ampliar a competitividade do terminal amapaense

**Da Redação [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)**

O Ministério de Portos e Aeroportos assinou na segunda-feira (15), em Brasília, o termo de compromisso que viabiliza o repasse de cerca de R\$ 12 milhões para a pavimentação das vias de acesso e da área interna do Porto de Santana, no Amapá. A intervenção contempla 1,2 quilômetro de obras e, segundo o governo federal, deve aumentar a segurança e a eficiência na movimentação de cargas, além de ampliar a competitividade do principal terminal portuário do estado.



***O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu em Brasília a comitiva do Amapá para a assinatura do termo de compromisso para o repasse de R\$ 12 milhões***

Localizado em Santana, a 18 km de Macapá, o porto é administrado pela Companhia Docas de Santana (CDSA), vinculada à prefeitura. Situado na foz do rio Amazonas, o complexo é considerado essencial para o escoamento da produção local por meio da Estrada de Ferro Amapá e para o abastecimento do estado com produtos industrializados e alimentos.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a iniciativa faz parte da política de modernização e ampliação da infraestrutura portuária nacional. “O Porto de Santana é estratégico para o Brasil. Com essa obra, vamos oferecer condições modernas e competitivas para impulsionar o

setor produtivo, gerar empregos e garantir que o Amapá ocupe seu lugar como polo de desenvolvimento regional”, afirmou.

O governador do Amapá, Clécio Luís, destacou a relevância histórica e o potencial internacional do terminal. “Santana nasceu em torno do porto, que antecedeu a própria cidade. Esse porto tem todas as condições de se tornar um dos maiores cases de sucesso do Brasil. O mundo está de olho no potencial do Amapá”.

O prefeito de Santana, Sebastião Rocha, lembrou que a pavimentação atende a uma demanda antiga da população e do setor produtivo. “Durante anos, a via de acesso mais parecia uma estrada precária, sem pavimento adequado e até alvo de ações judiciais. Agora teremos uma requalificação completa, que recoloca o Porto de Santana como eixo logístico nacional”, declarou.

O senador Randolfe Rodrigues afirmou que o porto vive um novo ciclo de crescimento. “Esse é um avo que tem o que já foi, mas também o que virá: grãos, petróleo e novas oportunidades. Em 2024, exportamos mais de 817 mil toneladas de soja. Só no primeiro semestre deste ano já foram 1,6 milhão de toneladas. E tudo isso será feito com responsabilidade ambiental, sem derrubar uma árvore sequer”, disse.

A deputada federal Aline Gurgel ressaltou que a destinação dos recursos foi resultado da articulação da bancada amapaense em Brasília. “Atuamos junto ao ministério e à Casa Civil para garantir os recursos, e hoje vemos o resultado dessa união em prol do Amapá”, afirmou.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/09/2025**

## NACIONAL - EVENTO GLOBAL CONECTA PROJETOS PORTUÁRIOS A INVEDORES INTERNACIONAIS

aports Virtual Investment Round reúne portos, fundos de investimento e bancos de desenvolvimento em três dias de apresentações e matchmaking

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***A agenda terá apresentações de projetos e oportunidades, com portos de Israel e Portugal, além de fundos,, bancos de desenvolvimento e empresas de logística de vários países***

Começa nesta terça-feira (16) o IaportsVirtual Investment Round 2025, encontro global on-line que reúne autoridades portuárias, terminais privados, bancos de desenvolvimento, fundos de investimento e líderes do setor para discutir oportunidades e parcerias para investimentos no mercado de

portos e terminais marítimos.

Segundo Raquel Kibrit, diretora-execuiva da Internaonal Associaon of Port Development (Iaports), a proposta nasceu de uma necessidade do setor. “Existe um gap enorme entre quem precisa executar projetos de infraestrutura e quem tem capital para invesr. Muitas vezes o porto não consegue idenficar no mercado internacional o player que pode viabilizar aquela obra essencial para garanr compevidade. A nossa iniciava surgiu para reduzir essa assimetria de informações e conectar projetos a investidores globais.”

Na terça-feira, a programação, que começa às 8h30, é aberta ao público interessado e a transmissão será ao vivo pelo canal da TV BE News no YouTube. Agenda conta com mais de 20 apresentações de projetos e oportunidades, reunindo portos de Israel e Portugal, além de fundos de investimento, bancos de desenvolvimento e empresas de logística de países como Bélgica, China, Índia, Chile, Panamá, Estados Unidos e Brasil.

Raquel destaca que o primeiro dia concentra um panorama inédito. “Ao longo do dia teremos líderes de diferentes continentes apresentando tanto projetos de infraestrutura quanto oportunidades de investimento. É um overview internacional que permite ao setor portuário antecipar tendências e visualizar concessões ou expansões que podem se concretizar no curto, médio ou longo prazo.”

### Matchmaking

Na quarta e na quinta-feira (dias 17 e 18) acontecem as rodadas de matchmaking, em que investidores e representantes de projetos de infraestrutura e transição energética se encontram em reuniões individuais. O acesso às rodadas é restrito e apenas players com perfil de investimento ou projetos estruturados já foram selecionados para participar.

A diretora-executiva da Iaports destaca a importância da iniciativa para a comunidade portuária. “É essencial para qualquer líder que tenha a missão de garantir competitividade e desenvolvimento no setor. Nossa expectativa é receber o maior número possível de interessados, mas, acima de tudo, oferecer valor real ao setor portuário brasileiro, ajudando esse segmento a se posicionar internacionalmente e a se conectar com contatos que dificilmente teria acesso fora de uma plataforma como essa. É uma oportunidade única e urgente de avançar nessa pauta.”

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/09/2025

## NACIONAL - CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO DIA 16:

Da Redação [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)

### Confira a programação completa do dia 16:

<p><b>08h30</b> Chegada dos participantes na sala virtual</p> <p><b>09h00 – 9h40</b> Discurso de abertura</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Raquel Kibrít, Diretora Executiva da Iaports</li><li>● Francisco Martins, Diretor de Negócios e Sustentabilidade da PortosRio e Presidente do Conselho de Administração da Iaports</li><li>● Casemiro Tércio, Especialista Portuário, Membro do Conselho da Iaports e Membro do Comitê de Investimentos da Iaports</li><li>● Rafael Diaz-Balart, Presidente do Conselho da ATPA Logistics</li></ul> <p><b>09h40 – 10h00</b> China: Novo Banco de Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Maurício Xavier – Profissional Principal – Escritório Regional das Américas</li></ul> <p><b>10h00 – 10h20</b> Japão: Operações Globais da K-line</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Rafael Cristelo – Gerente Geral de Transportadoras de Veículos</li></ul> <p><b>10h20 – 10h40</b> Malásia: LUMIC, Projeto da Cidade Industrial Marítima de Lumut</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Alex Staring – Diretor de Desenvolvimento de Negócios</li></ul> <p><b>10h40 – 11h00</b> Insights Estratégicos de Especialistas Portuários</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Casemiro Tércio, Especialista Portuário, Membro do Conselho da Iaports e do Comitê de Investimentos da Iaports</li><li>● Rafael Diaz-Balart, Presidente do Conselho da ATPA Logistics</li></ul> <p><b>11h00 – 11h20</b> Emirados Árabes Unidos: AD Ports – Operações Globais em Portos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Pieter Egbers – Vice-Presidente do Escritório Internacional</li></ul> <p><b>11h20 – 11h40</b> Israel: Porto de Ashdod – Estratégias do Porto de Ashdod para Investir em Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Roy Avrahami – Diretor de Inovação</li></ul> <p><b>11h40 – 12h00</b> Insights Estratégicos de Especialistas Portuários</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Casemiro Tércio, Especialista Portuário, Membro do Conselho da Iaports e Membro do Comitê de Investimentos da Iaports</li><li>● Rafael Diaz-Balart, Presidente do Conselho da ATPA Logistics</li></ul> <p><b>12h00 – 13h00</b> Intervalo para Almoço</p> <p><b>13h00 – 13h20</b> África do Sul: MKP Global – Oportunidades de Investimento em Infraestrutura com a MKP</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Bizwell Mutale – Presidente e Diretor Executivo</li></ul> <p><b>13h20 – 13h40</b> Bélgica: DEME-Group – DEME: Visão Global de Operações e Expansão</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Disney Barroca Neto – Diretor Executivo</li></ul> <p><b>13h40 – 14h00</b> Portugal: Porto de Setúbal – Expansão do Porto de Setúbal</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Tiago Antunes – Diretor do Departamento de Negócios Portuários e Logística</li></ul>	<p><b>14h00 – 14h20</b> Bélgica: Porto de Antuérpia-Bruges – Operações Globais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Maartje Driessens – Chefe de Desenvolvimento de Negócios</li></ul> <p><b>14h20 – 14h40</b> Insights Estratégicos de Especialistas Portuários</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Casemiro Tércio, Especialista Portuário, Membro do Conselho da Iaports e Membro do Comitê de Investimentos da Iaports</li><li>● Rafael Diaz-Balart, Presidente do Conselho da ATPA Logistics</li></ul> <p><b>14h40 – 15h00</b> Brasil: Suzano – Operações Portuárias Globais</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Leandro Falconi – Gerente de Projetos Logísticos, Transformação Digital e CX</li></ul> <p><b>15h00 – 15h20</b> Brasil: Portos do Paraná – uma infraestrutura portuária que movimentou 70 milhões de toneladas por ano</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Gabriel Vieira, Diretor de Operações</li></ul> <p><b>15h20 – 15h40</b> Brasil: PortosRS – Áreas para Expansão</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Flávio Ferreira – Escritório Central</li></ul> <p><b>15h40 – 16h00</b> México: Puerto Veracruz – O Maior Porto do México</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Adrián García – Gerente de Comercialização</li></ul> <p><b>16h00 – 16h20</b> Chile: Agunsa – Próximos Projetos de Infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Andres Christensen – Diretor de Desenvolvimento</li></ul> <p><b>16h20 – 16h40</b> Panamá: ATPA LOGISTICS S.A. Investimentos Portuários no Panamá</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Mauricio Suarez – Diretor Geral</li></ul> <p><b>16h40 – 17h00</b> Insights Estratégicos de Especialistas Portuários</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Casemiro Tércio – Especialista Portuário, Membro do Conselho da Iaports e Membro do Comitê de Investimentos da Iaports</li><li>● Rafael Diaz-Balart – Presidente do Conselho da ATPA Logistics</li></ul> <p><b>17h00 – 17h20</b> Canadá: Projetos de Expansão do Porto de Montreal</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Riad Darwiche – Diretor Associado de Crescimento e Relações Comerciais</li></ul> <p><b>17h20 – 17h40</b> Estados Unidos: International Finance Corporation – Próximas Oportunidades de Financiamento de Infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Andre von Hoeck – Diretor de Investimentos</li></ul> <p><b>17h40 – 18h00</b> Estados Unidos: Visão de Investimento do Porto de Miami</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Andy Hecker – Diretor Financeiro</li></ul> <p><b>18h00 – 18h20</b> Encerramento</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Raquel Kibrít, Diretora Executiva da Iaports</li><li>● Casemiro Tércio, Especialista Portuário, Membro do Conselho da Iaports e Membro do Comitê de Investimentos da Iaports</li><li>● Rafael Diaz-Balart, Presidente do Conselho da ATPA Logistics</li></ul>
---	--

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/09/2025

## REGIÃO SUDESTE – PETROBRAS ARTICULA UTILIZAR AEROPORTO DE GUARUJÁ PARA TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS

Operação seria para realizar voos diários com trabalhadores das plataformas da Bacia de Santos

Por Cássio Lyra [cassio.lyra@redebeneews.com.br](mailto:cassio.lyra@redebeneews.com.br)



**Segundo a Prefeitura, a reunião foi solicitada pela própria Petrobras para alinhamento do assunto com a Infraero, empresa que será responsável pela gestão e operação do terminal**

A Petrobras articula utilizar o futuro Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, no litoral de São Paulo. Uma reunião no início do mês entre representantes da companhia, Prefeitura de Guarujá e a Infraero, avaliou a possibilidade do futuro terminal se tornar uma base estratégica da Petrobras para o transporte de funcionários às plataformas de

petróleo e gás localizadas na Bacia de Santos.

Segundo divulgado pela Prefeitura Municipal, a reunião foi solicitada pela própria Petrobras para alinhamento do assunto com a Infraero, empresa que será responsável pela gestão e operação do terminal. O encontro contou com visitas técnicas às futuras instalações do aeroporto, localizado na Base Aérea de Santos.

Conforme apresentado pela Petrobras, a proposta é utilizar o aeroporto para o transporte de funcionários da estatal. A estratégia resultaria em importantes ganhos, como economia de tempo de deslocamento e redução dos custos com combustível.

A secretária de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Thais Margarido, presente na reunião, disse que o aeroporto da cidade teria capacidade de realizar voos diários com os trabalhadores e destacou o ganho de desenvolvimento com a iniciativa.

“Os presentes conheceram as estruturas do local e a previsão de quando entrará em operação. Com a possibilidade, o aeroporto receberia voos constantes, fomentando a economia local e nacional”, afirmou.

### **Potencial**

Durante a apresentação, os representantes da Petrobras detalharam os investimentos em planejamento para a exploração de petróleo e gás na região. Na ocasião, foi apontada a localização exata da Bacia de Santos, especificamente do Campo de Merluzá, polo de produção de gás natural, e de um novo local de extração que está sendo estudado.

Atualmente, as obras no aeroporto estão concentradas nas vias de acesso, que correspondem à terceira fase de intervenções. As obras correspondem a um trecho de 3 quilômetros, com previsão de ser concluída nos primeiros meses de 2026. A expectativa é que o início de operações de voos comerciais no terminal fique para o primeiro semestre do ano que vem

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/09/2025**

## **REGIÃO SUDESTE - QUINTA EDIÇÃO DO PORTO HACK SANTOS TEM INÍCIO COM MAIS DE 60 EQUIPES**

Maratona tecnológica seguirá até o próximo dia 21 em formato online; dez melhores colocados vão para a fase final, em outubro

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

Teve início na segunda-feira (15) a quinta edição do Porto Hack Santos 2025, maratona tecnológica da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), em parceria com o Instituto

Amigu. A maratona seguirá até o próximo dia 21 de setembro em formato online. Ao todo, o evento conta com 61 equipes de 38 instituições de ensino superior.



**Após a primeira fase, as dez equipes com melhor desempenho disputam a final presencial em 13 de outubro, no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, em Santos**

Nesta edição, os participantes do Porto Hack Santos terão de desenvolver soluções de inteligência artificial para um simulador de Port Community System (PCS), que trata-se de uma plataforma eletrônica que reúne e integra as informações e sistemas dos envolvidos com o comércio marítimo: importadores, exportadores, portos, órgãos fiscalizadores, agentes marítimos, armadores, operador e terminais portuários, Autoridade Portuária, entre outros.

Após essa primeira fase, as dez equipes com melhor desempenho disputam a final presencial em 13 de outubro, no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros (SDAS), em Santos.

A intenção do evento é aproximar universidade e porto, gerando experiências aplicadas, empregabilidade e propostas disruptivas. Segundo a associação, além do número recorde de competidores, ela será mais extensa que as anteriores, com 65 horas no total, divididas em blocos conciliando aulas, mentorias e construção dos protótipos.

O presidente-executivo da Abtra, Angelino Caputo, destaca o evento como laboratório de soluções para o porto e oportunidade para formar novos talentos do setor portuário brasileiro.

O CEO do Instituto AmiGU e organizador do hackathon,

Marco Riveiros, explica que o material permite experiência prática com uma plataforma centralizada de dados confiáveis. O modelo segue padrões dos portos europeus implementados há mais de 35 anos.

### **Premiação**

Os vencedores recebem premiação de R\$ 10 mil para o primeiro lugar, R\$ 7 mil para o segundo e R\$ 3 mil para o terceiro. Todos os participantes ganham portfólio digital que documenta competências desenvolvidas durante a competição.

“É, acima de tudo, um laboratório vivo de soluções para o porto, uma celebração da inovação e um convite para que a nova geração assume seu papel na transformação do setor portuário brasileiro”, afirma Angelino.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/09/2025**

## **REGIÃO NORDESTE - FONTELES BUSCA FINANCIAMENTO DO BRICS PARA HIDROVIA E PORTO PIAUÍ**

Governador apresentou projetos de logística e infraestrutura ao NDB, em Xangai, e assinou memorando para investimentos em energia renovável

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**

O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), esteve na sede do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), em Xangai, na China, para discursar o financiamento da Hidrovia do Rio Parnaíba e do Porto Piauí. A reunião contou com a participação da presidente da instituição, a ex-presidente do Brasil Dilma Rousseff, e fez parte da agenda oficial da missão internacional realizada na semana passada.



**O governador Rafael Fonteles apresentou os projetos da Hidrovia do Rio Parnaíba e do Porto Piauí durante reunião na sede do Novo Banco de Desenvolvimento, em Xangai**

“Apresentamos ao Brics esses dois grandes projetos buscando financiamento e apoio para as iniciativas que vão impulsionar a logística, a economia e a inclusão social do nosso estado”, afirmou Fonteles.

O projeto da hidrovia tem como objetivo revitalizar a navegação no Rio Parnaíba, sobretudo na região de Uruçuí, conectando-a ao litoral até o Porto Piauí, em Luís Correia. A obra deve facilitar o escoamento da produção agrícola de soja, milho e algodão. Segundo informações do governo do Estado, já há R\$ 1 bilhão assegurado para a iniciativa, valor oriundo da privatização da Eletrobras em 2022.

O Porto Piauí, inaugurado em dezembro de 2023, deve realizar neste ano a sua primeira exportação de minério de ferro. De acordo com o governador, a expectativa é ampliar a cooperação já existente com o NDB. “No Piauí, já temos parcerias de sucesso com o NDB, que, com o BNDES, financiou parques eólicos, fortalecendo nossa matriz renovável”, destacou.

Além da agenda com o banco, Fonteles assinou um memorando de entendimento com a empresa chinesa TBEA Group, voltado ao desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e à implantação de usinas fotovoltaicas. Também participou de encontros com as companhias de energia renovável SPIC e Envision Energy.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/09/2025

## REGIÃO SUL - NAVIO GRANELEIRO FICA ENCALHADO POR QUASE 24H NO PORTO DE RIO GRANDE

Manobras no complexo foram suspensas até a remoção da embarcação Rui Ning 21, que transportava soja para a China

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**O navio Rui Ning 21, carregado com mais de 68 mil toneladas de soja destinadas à China, encalhou entre as boias 2 e 4, logo depois dos Molhes da Barra, na tarde do último sábado**

Um navio graneleiro, de bandeira chinesa, ficou encalhado por cerca de 24 horas na saída do canal de acesso ao Porto do Rio Grande, o principal complexo portuário do Rio Grande do Sul. Após uma grande

operação envolvendo Autoridade Portuária e Marinha do Brasil, a embarcação foi desencalhada no último domingo (14).

Segundo informou a Portos RS, Autoridade Portuária que administra os portos públicos gaúchos, informou que o navio Rui Ning 21, carregado com mais de 68 mil toneladas de soja destinadas à China, encalhou entre as boias 2 e 4, logo depois dos Molhes da Barra, na tarde do último sábado (13).

Ao saber do ocorrido, a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul (CPRS) iniciou a coordenação de manobra de desencalhe, além de outras ações para manutenção da segurança da navegação na área.

Sob coordenação do Comando do 5º Distrito Naval, a operação de remoção contou com a participação de empresas privadas de rebocadores. Ao todo, cinco embarcações foram utilizadas: WS Polaris,

A Autoridade Portuária informou que, durante a ocorrência, as manobras de entrada e A Autoridade Portuária informou que, durante a ocorrência, as manobras de entrada e saída do porto foram temporariamente suspensas.

Após o desencalhe, o navio foi autorizado a seguir viagem para o exterior. A Marinha informou que não houve registro de poluição ou risco à tripulação, e que o complexo portuário voltou a operar em sua capacidade total.

Um inquérito administrativo foi aberto para apurar as circunstâncias do incidente.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/09/2025

### REGIÃO NORTE - APREENSÃO EM VILA DO CONDE

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



A Polícia Federal apreendeu cerca de 92 quilos de cocaína em forma de pasta base no Porto de Vila do Conde, em Barcarena, no Pará. O entorpecente estava oculto na caixa de mar de um navio de bandeira estrangeira que transportava gado vivo com destino ao Oriente Médio.

Durante inspeção de rotina, agentes localizaram dois volumes suspeitos. No interior, havia 78 tabletes da droga, embalados em sacos estanques. O material foi encaminhado na sexta-feira (12) para perícia e a Polícia Federal abriu

investigação para identificar os responsáveis pelo tráfico internacional.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/09/2025

### OPINIÃO – ESTRATÉGIA - REVOLUÇÃO LOGÍSTICA: FERROVIAS, PORTOS E HIDROVIAS PARA TRANSFORMAR O CUSTO BRASIL



#### ANDERSON ABREU

Executivo sênior com atuação nos setores de logística, mineração, infraestrutura e indústria

[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

Uma composição de 120 vagões cruza o interior de Minas Gerais em direção ao Porto de Tubarão, no Espírito Santo. Cada vagão substitui, em média, três caminhões, o que reduz o consumo de combustível e as emissões. Essa cena, cada vez mais presente nos principais corredores, evidencia o potencial da intermodalidade (integração entre modais) para diminuir custos e ampliar a competitividade. O passo seguinte é avançar à multimodalidade, quando um único operador responde por toda a cadeia de transporte, elevando a eficiência e a segurança jurídica.

Em 2024, concessões de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias somaram mais de R\$ 200 bilhões, segundo o Ministério dos Transportes. A ministra Simone Tebet reforça a necessidade de diversificar a matriz. Ainda assim, o modal rodoviário, responsável por 62%, encarece operações, enquanto ferrovias e hidrovias ganham espaço pela eficiência e pelo menor impacto ambiental.

Com esse ciclo de investimentos e uma agenda ESG consistente, o Brasil começa a converter gargalos históricos em corredores de desenvolvimento. Não se trata apenas de escoar a produção agrícola e mineral: a mesma composição que parte carregada de grãos retorna com fertilizantes importados, configurando a “logística perfeita” e fortalecendo o Arco Norte como nova fronteira logística nacional.

### O gargalo que nos impede de comper

O peso da logística segue como entrave central à competitividade. Países da OCDE gastam entre 6% e 7% do PIB; os Estados Unidos, cerca de 8%; o Brasil, 13%, segundo a Infra S.A. A dependência rodoviária explica boa parte desse diferencial.

### Três obstáculos estruturais alimentam o Custo Logístico Total:

- Rodovias: caminhões consomem até seis vezes mais diesel por mil TKU que ferrovias e emitem cerca de 85% mais  $\text{CO}_2$ .
- Acessos portuários: ligações ferroviárias e viárias insuficientes elevam custos e reduzem confiabilidade.
- Dragagem: a falta de aprofundamento limita a atracação de grandes navios e encarece o frete.

Mesmo assim, as ferrovias, com 21% da matriz, viabilizam 25% do valor da balança comercial, segundo a ANTF. “É um avo estratégico: o frete ferroviário brasileiro, próximo a US\$ 1,90 por TKU, indica competitividade global”, afirma a entidade.

### Obras Estratégicas para o Futuro da Logística

O Plano Nacional de Ferrovias (2025) prevê R\$ 138,6 bilhões em investimentos, distribuídos em 15 avos e cerca de 19 mil km, organizados em quatro eixos regionais: Sudeste (R\$ 46,9 bi), Nordeste (R\$ 33,1 bi), Norte (R\$ 30 bi) e Oeste (R\$ 28,6 bi).

### Projetos estruturantes incluem:

- Ferrovia Norte-Sul: 2.184 km em operação (total previsto 4.155 km), espinha dorsal nacional.
- Transnordesna: ~1.200 km ligando Piauí e Pernambuco ao Porto do Pecém, decisiva para o semiárido.
- FICO (Ferrovia de Integração Centro-Oeste): 1.641 km projetados, conectando Mato Grosso à Norte-Sul; trecho Mara Rosa–Lucas do Rio Verde em construção via investimento cruzado.
- FIOL (Ferrovia de Integração Oeste-Leste): 537 km em implantação entre Ilhéus e Caeté (BA), com potencial para rota bioceânica até a Ásia.
- Corredor Minas–Bahia (ligado à FCA): em fase de definição contratual no âmbito do PNF, que pode envolver renovação ou leilão de trechos, com investimentos obrigatórios e metas de revitalização.

### Sustentabilidade e governança

Ferrovias e hidrovias são pilares da agenda ESG. O modal ferroviário emite 18  $\text{gCO}_2/\text{TKU}$ , bem abaixo dos 112  $\text{gCO}_2/\text{TKU}$  do rodoviário; e a malha hidroviária, com mais de 20 mil km, contribui diretamente para a descarbonização.

A derrocagem do Pedral do Lourenço, na hidrovia Tocantins, mostra que técnicas avançadas podem coexistir com sustentabilidade quando há planejamento e coordenação.

No financiamento, debêntures incensadas (Lei 12.431/2011), fundos setoriais e green bonds mobilizam capital de longo prazo; aportes públicos de 20% a 30% reforçam a segurança jurídica e atraem o investidor privado. Consolidar um fórum federativo permanente entre União, estados e setor privado é decisivo para alinhar projetos ao Plano Nacional de Logística 2050, garantir integração e evitar desperdícios — sobretudo na inclusão econômica do Norte e Nordeste.

### Conclusão

Transformar a logística brasileira é um compromisso coletivo. Com coordenação, previsibilidade regulatória e visão de longo prazo, é possível reduzir custos, ampliar a eficiência e converter gargalos históricos em corredores de desenvolvimento com fluxos de ida e de volta. A revolução logística deixou de ser um desejo; tornou-se necessidade para que o Brasil realize seu potencial econômico e social.

### **CORREDORES FERROVIÁRIOS ESTRUTURAM A LOGÍSTICA PERFEITA: EXPORTAÇÕES DE MINÉRIO E GRÃOS, IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES E INSUMOS, COM MENOR CUSTO E EMISSÕES**

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 16/09/2025



## **JORNAL O GLOBO – RJ**

### **HADDAD DIZ PREVER 'TRAJETÓRIA DE QUEDA DE JUROS' E QUE GOVERNO DEVE TERMINAR MANDATO COM MENOR INFLAÇÃO DESDE O PLANO REAL**

Ministro citou câmbio em R\$ 5,30 e avanço das metas fiscais como fatores para reancorar expectativas e abrir espaço a cortes da Selic

**Por Bruna Lessa — Brasília**



**Fernando Haddad, Ministro da Fazenda do Governo Lula no Senado Federal — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que a economia brasileira caminha para um ciclo sustentável de redução da taxa básica de juros e que o governo Lula pode encerrar o mandato com a menor inflação de um período presidencial desde o Plano Real, iniciado em 1994.

Segundo Haddad, a combinação de arcabouço fiscal, Reforma Tributária e expectativas de inflação mais ancoradas está criando espaço para a queda gradual do custo do crédito.

— Penso que vamos entrar numa trajetória de queda de juros com sustentabilidade. Acredito que vamos terminar o mandato com a menor inflação de um mandato desde o plano real. Um crescimento médio próximo de 3% — disse o ministro, em evento do mercado financeiro.

Haddad acrescentou que o governo mantém o compromisso de alcançar déficit zero em 2025 e superávit primário de 0,25% do PIB em 2026, metas previstas no novo arcabouço fiscal.

O ministro destacou que o dólar em torno de R\$ 5,30 tem ajudado a reancorar as expectativas de inflação, criando condições para a redução gradual do custo do crédito.

— O impacto é notável no Brasil. Penso que estamos reancorando as expectativas de inflação e acredito que podemos abrir um ciclo de queda de juros nos próximos meses — afirmou.

— O apetite para investir no Brasil vai crescer e vai se manifestar com muito vigor a partir do início do ciclo de cortes de juros. Nós conseguimos olhar para um horizonte próximo com muito otimismo — completou.

### Selic deve seguir em 15% neste mês

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reúne amanhã e a expectativa dominante no mercado é de manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. Caso a previsão se confirme, será a terceira reunião seguida em que a autoridade monetária mantém os juros inalterados, após um ciclo de alta que somou 4,5 pontos percentuais em apenas nove meses.

Analistas destacam que a decisão deve repetir o tom de cautela adotado em julho, quando o BC sinalizou que a prioridade é testar se o nível atual de aperto é suficiente para trazer a inflação de volta à meta de 3%, com tolerância de 1,5 ponto. Na ocasião, o Copom afirmou que manteria os juros elevados por um período “prolongado” para observar os efeitos completos da política monetária, mas que poderia voltar a subir a taxa se a trajetória de preços se mostrasse resistente.

A postura conservadora reflete um quadro misto. No Brasil, a inflação dá sinais de alívio, mas ainda está acima do objetivo oficial, com serviços mostrando resistência. O mercado de trabalho segue aquecido, garantindo renda real maior e sustentando a demanda.

No exterior, a ofensiva comercial do governo dos Estados Unidos e a incerteza sobre o início dos cortes de juros pelo Federal Reserve reforçam a necessidade de prudência.

Parte do mercado acredita que, com a queda das expectativas de inflação e eventual corte de juros nos EUA, o BC poderá iniciar um ciclo de redução da Selic no primeiro trimestre de 2026.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 16/09/2025*

### MERCOSUL E EFTA ASSINAM ACORDO QUE CRIA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO COM PIB DE US\$ 4,3 TRILHÕES

Tratado entre bloco sul-americano, presidido temporariamente pelo Brasil, e grupo que reúne Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein vai liberalizar 97% das exportações e deverá baratear chocolate suíço e bacalhau norueguês

*Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro*



*O vice-presidente Geraldo Alckmin (sexto da esquerda para direita) e o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira ( sétimo da esquerda para a direita) posam para foto ao lado de representantes do Mercosul e da Efta — Foto: Vinicius Neder/Agência O GLOBO*

Ministros de relações exteriores dos países do Mercosul — Brasil, Argentina, Uruguai e

Paraguai — e da Associação Europeia de Livre Comércio (Efta) — bloco formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein — assinaram nesta terça-feira, no Rio, um acordo que vai liberalizar 97% das exportações de ambos os lados.

Com isso, deverão cair os preços, no Brasil, de importados como chocolates e medicamentos suíços ou o legítimo bacalhau norueguês.

Em meio à guerra comercial deflagrada pelo tarifaço baixado pelo governo Donald Trump nos EUA, a expectativa é que a assinatura estimule novos acordos com o Mercosul. Inclusive o tratado com a União Europeia (UE).

O Brasil trabalha para assinar o acordo com a UE em dezembro, na reunião de países do Mercosul, cuja presidência rotativa é brasileira.

Em discurso, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ressaltou, sem citar Trump ou os Estados Unidos, que a assinatura é um avanço em termos do multilateralismo no comércio, "mesmo num mundo marcado por tensões comerciais e aumento do protecionismo".

Vieira também destacou que o acordo com a Efta tem "sinergias" com o tratado comercial que está para ser assinado entre o Mercosul e a UE. O ministro reafirmou a intenção do governo brasileiro de assinar o acordo com a UE "ainda neste semestre", ou seja, ainda sob a presidência temporária do Brasil no Mercosul.

### Primeiro passo da reta final de aprovação



O acordo com a Efta e a queda nas tarifas de importação começará a valer após uma ratificação final, sem período de transição, mas a assinatura desta terça-feira é apenas o primeiro passo da reta final.

**Representantes do Mercosul e da Efta assinam acordo que cria zona de livre comércio — Foto: Vinícius Neder/Agência O GLOBO**

O tratado agora será traduzido para os idiomas de todos os países envolvidos e precisa passar pelos trâmites internos de aprovação de cada um deles. No caso do Brasil, o acordo depende de aprovação pelo Congresso.

Esse processo final não tem prazo definido, mas não requer a aprovação em todos os países envolvidos para ter efeitos bilaterais. Segundo o Itamaraty, o acordo entrará em vigor após a conclusão dos trâmites internos e ratificação final de ao menos um país de cada bloco. Ou seja, se o Brasil ratificar o tratado e, eventualmente, a Suíça também o fizer, o acordo passa a valer no comércio entre os dois países.

Pelo acordo, a Efta eliminará 100% das tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro no momento em que o acordo passar a valer. Considerados os universos agrícola e industrial, o livre comércio de produtos brasileiros aos mercados da Efta chegará a quase 99% do valor exportado.

Nos EUA, bife é o novo ovo: Após Trump taxar Brasil, preços disparam e já há temor de escassez. Segundo o Itamaraty, como o bloco europeu possui 15 milhões de habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) combinado de US\$ 1,3 trilhão, quando completamente ratificado por todos os envolvidos, o tratado criará uma zona de livre comércio com quase 300 milhões de pessoas e uma economia de mais de US\$ 4,3 trilhões.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 16/09/2025**

### SENADO AVANÇA COM PROJETO QUE CRIA ESPAÇO FISCAL PARA COMBATER IMPACTOS DO TARIFAÇO

Medida que ajuda exportadores precisa ser analisada pelo plenário da Casa antes de seguir para a Câmara

**Por Gabriel Sabóia — Brasília**

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, nesta terça-feira, um projeto que abre espaço fiscal para medidas contra os impactos do tarifaço imposto pelo governo de Donald Trump sobre os produtos brasileiros. O texto permite o realocamento de despesas e renúncias fiscais capazes de reduzir os prejuízos amargados por produtores e exportadores brasileiros em função das tarifas de 50% definidas pelos Estados Unidos.

Esses gastos não seriam considerados para o limite de despesas do arcabouço fiscal e para as metas de resultado primário. O crédito destinado aos exportadores também poderá ter um acréscimo de R\$ 1 bilhão através do aumento da participação no Fundo Garantidor de Operações (FGO). Já a participação no Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) pode crescer em até R\$ 2 bilhões.



### **Congresso Nacional - Senado Federal e Câmara dos Deputados — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O projeto também reorganiza o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra), permitindo que exportadores recebam uma espécie de cashback em cima de tributos pagos. O percentual de devolução chegaria a 3%.

Não há previsão para que o projeto seja analisado pelo plenário do Senado e vá para a Câmara. O projeto é de

autoria do senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 16/09/2025

## **ACORDO MERCOSUL-EFTA IMPÕE EXIGÊNCIA DE ENERGIA LIMPA PARA SERVIÇOS DIGITAIS**

Por Luciana Casemiro



### **Acordo exige de empresas comprovação de uso de, ao menos, 67% de energia limpa para atuar no setor digital — Foto: divulgação**

O acordo assinado entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta) — integrada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein —, nesta terça-feira, que isenta de taxas 97% das exportações de ambos os lados, incluiu uma cláusula inédita para o comércio entre o bloco: empresas estrangeiras só poderão prestar serviços digitais

ao Brasil se o país de origem tiver produzido pelo menos 67% de sua energia elétrica a partir de fontes limpas, como solar, eólica, hidrelétrica, nuclear e biomassa, na média dos últimos três anos.

Essa exigência - já adotada por Noruega e Islândia - reforça o Acordo de Paris e a Convenção sobre Diversidade Biológica, além de promover práticas produtivas responsáveis, diz a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Para a confederação, a medida representa um importante estímulo à transição energética e a agenda de descarbonização.

A medida pode atrair o investimento do segmento para o Brasil, que tem uma matriz energética limpa. Esse é um exemplo claro do que defende o conceito powershoring que prevê a realocação de indústrias intensivas em energia para países com abundância de energia renovável, limpa e de baixo custo, visando a descarbonização da produção e a competitividade econômica.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 16/09/2025

## **HADDAD DIZ VER, EM HORIZONTE PRÓXIMO, 'RELAÇÃO AO EQUILÍBRIO ENTRE JUROS E CÂMBIO MAIS FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS'**

Por Luciana Casemiro

O ministro Fernando Haddad disse acreditar na abertura nos próximos meses de um ciclo importante de queda de juros. E acrescentou que a economia vai reagir muito rapidamente à redução da Selic.

- A boa nova é de que conseguimos olhar para um horizonte próximo com mais otimismo em relação ao equilíbrio entre juros e câmbio, mais favorável ao desenvolvimento do país.



**Fernando Haddad, Ministro da Fazenda do Governo Lula no Senado Federal — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

Na avaliação de Haddad, as expectativas de inflação estão sendo reancoradas, abrindo espaço para a queda dos juros:

- Não sou do Banco Central, mas tudo me leva a crer que o ciclo de corte de juros vai se iniciar em algum momento dos próximos meses. Não sei precisar, não é da minha alçada, mas eu tenho a impressão de que nós vamos abrir um ciclo importante de queda de juros e eu penso que a economia vai reagir muito rapidamente, pelo que está acontecendo do ponto de vista do ambiente de negócio - afirmou o ministro durante participação virtual na 4ª JSafra Investments Conference, na manhã desta terça-feira.

O ministro chamou a atenção para os investimentos em infraestrutura que estão sendo feitos no país e afirmou esperar o crescimento do apetite de investimentos no Brasil.

- O apetite para investir no Brasil vai crescer e vai se manifestar com muito vigor a partir do início do ciclo de corte de juros.

Ele lembrou das estimativas feitas para o câmbio no início do ano e destacou o impacto do câmbio sobre a inflação.

- Em relação ao câmbio, você deve se lembrar de algumas declarações que eu dei no começo do ano, quando alguns analistas de mercado diziam que o câmbio ia chegar a R\$ 7, R\$7,50 e eu dizia que naquela ocasião que não pagava mais do que R\$ 5,70. Estou falando de fevereiro deste ano. E hoje, nós estamos com um câmbio a R\$ 5,30. Isso tem um lado muito positivo. Você sabe que o impacto do câmbio sobre a inflação é notável no Brasil, em qualquer país, no Brasil em particular - disse o ministro.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 16/09/2025**

## **INDICADO POR TRUMP, NOVO DIRETOR DEFENDE 'MANDATO TRIPLO' NO FED E ALARMA O MERCADO; ENTENDA**

Stephen Miran foi aprovado pelo Senado e já assume diretoria do BC americano para a reunião desta semana. Ele é conhecido como o arquiteto do Acordo de Mar-a-Lago

**Por Bloomberg**



**Stephen Miran, novo diretor do Fed: mercado teme tentativa de forçar uma redução nos juros de longo prazo dos EUA para conter o déficit fiscal do país após o corte de impostos de Trump — Foto: Daniel Heuer/Bloomberg**

Por gerações em Wall Street, um fato era considerado incontestável: o “duplo mandato” do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA). Ou seja, sua missão dupla de buscar simultaneamente a estabilidade dos preços e o máximo de emprego possível.

(É um conceito diferente do adotado no Brasil, onde o Banco Central (BC) tem mandato único: deve perseguir tão somente a manutenção da inflação em patamares baixos).

Nos EUA, o mandato duplo do Fed é citado com frequência por seus presidentes e diretores, ao explicarem as decisões sobre taxas de juros que influenciam os mercados do mundo inteiro.

Por isso, foi com choque que veteranos de Wall Street reagiram após o novo diretor do Fed, Stephen Miran, mencionar, em depoimento ao Congresso um "terceiro mandato" para o BC americano, que, segundo ele, deveria buscar também "taxas de juros de longo prazo moderadas". Miran é o primeiro diretor do Fed apontado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, em seu atual governo.

Miran foi aprovado em sabatina no Senado por uma margem estreita de votos, com 48 a favor e 47 contra, na noite desta segunda-feira e já participará das reuniões do Fomc, comitê do Fed que decide os juros, nesta semana.

A expectativa do mercado já é que o Fed vá reduzir a taxa básica dos EUA em 0,25 ponto percentual, para uma nova faixa de 4% a 4,25% ao ano nesta quarta-feira. A decisão deve ser motivada por fundamentos técnicos, como a baixa criação de emprego nos EUA.

Mas os agentes do mercado estão cada vez mais preocupados com as tentativas de Donald Trump de controlar o Fed — inclusive ameaçando demitir uma de suas diretoras, Lisa Cook — e de forçar uma redução mais acelerada nas taxas de juros.

Para surpresa de muitos, quando Miran citou o "terceiro mandato" do Fed estava apenas citando na íntegra um trecho há muito esquecido do estatuto do Federal Reserve. Mas, para veteranos do mercado como Andrew Brenner, a mensagem para os mercados financeiros foi clara — e alarmante, com potencial para abalar carteiras de investimentos.

Na visão de Brenner, o fato de Miran ter julgado apropriado mencionar o "terceiro mandato" em depoimento ao Congresso é um dos sinais mais claros de que o governo pretende usar a política monetária para influenciar os rendimentos dos títulos de longo prazo, amparando-se no próprio estatuto do banco central.

Isso também evidencia até que ponto Trump está disposto a romper décadas de normas institucionais e enfraquecer a tradicional independência do Fed em prol de seus objetivos.

"O governo Trump encontrou essa cláusula nos documentos originais do Fed, pouco definidos, que permitem ao banco central exercer influência muito mais forte sobre as taxas longas", escreveu Brenner, vice-presidente da Natalliance Securities. "Não é algo imediato, mas certamente é algo a se considerar."

### **O arquiteto do Acordo de Mar-a-Lago**

Antes de ser apontado como novo diretor do Fed, Miran era mais conhecido como o principal formulador do que depois ficou conhecido como Acordo de Mar-a-Lago.

Ele era presidente Conselho de Consultores Econômicos da Casa Branca e, antes disso, em novembro de 2024, quando ainda era um gestor do mercado financeiro, apresentou um estudo de 40 páginas com as bases teóricas do que seria defendido por Trump ao apresentar seu tarifaço de abril de 2025.

O termo Acordo de Mar-a-Lago é uma alusão ao Acordo da Plaza de 1985 e, antes dele, ao Acordo de Bretton Woods de 1944, ambos marcos importantes na criação do sistema econômico global moderno. Cada um recebeu o nome dos resorts onde foram negociados. E, no caso atual, o local citado é a mansão de Trump no estado da Flórida.

Bretton Woods foi a conferência que estabeleceu em 1944 um novo arranjo para a economia internacional no pós Segunda Guerra Mundial e durante a qual foram criados o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.

O Acordo de Plaza foi um pacto assinado em 22 de setembro de 1985, no Plaza Hotel em Nova York, pelo G-5 (França, Alemanha Ocidental, Japão, Reino Unido e Estados Unidos) para desvalorizar o dólar americano e reduzir o déficit comercial dos EUA, numa época em que as taxas de câmbio livres não eram uma prática ainda na economia internacional.

O documento de Miran traça um roteiro para reformar o sistema de comércio global e eliminar desequilíbrios econômicos causados pela “valorização persistente do dólar”. O texto também afirma que “o desejo de reformar o sistema de comércio global e colocar a indústria americana em condições mais justas em relação ao restante do mundo tem sido um tema constante para o presidente Trump há décadas.”

Miran argumenta que é preciso reconfigurar a geopolítica internacional com base na tráfede tarifas, câmbio e defesa. Nas palavras do economista, Trump deveria reconfigurar os sistemas financeiros e de comércio global para o benefício dos americanos.

### **O 'terceiro mandato' do Fed**

Em tempos recentes, o “terceiro mandato” do Fed era visto mais como um subproduto natural da gestão da inflação.

Nenhuma política desse tipo está em vigor atualmente, tampouco tem sido necessária, já que os juros pagos pelos títulos do Tesouro americano com diferentes prazos de vencimento vêm caindo para suas taxas mínimas no ano, à medida que a deterioração do mercado de trabalho abre espaço para novos cortes de juros pelo Fed.

Ainda assim, alguns investidores afirmam que a mera ênfase nos juros de longo prazo já é suficiente para criar preocupação. Outros alertam que, quanto mais medidas pouco convencionais para conter os juros de longo prazo fizerem parte da política do Fed, maior o risco de efeitos adversos — especialmente a inflação —, que podem dificultar ainda mais o gerenciamento da dívida e a missão do BC americano.

Embora o processo de definição da taxa básica de curto prazo do Fed costume atrair os holofotes, são os rendimentos dos Treasuries (títulos do Tesouro americano) de prazos mais longos — definidos em tempo real por traders globais — que determinam, em grande medida, quanto os americanos pagam em trilhões de dólares em hipotecas, empréstimos corporativos e outras dívidas.

A importância das taxas longas para a economia e para o custo da casa própria tem sido destacada pelo secretário do Tesouro, Scott Bessent, que, assim como Miran, invocou os três objetivos estatutários do Fed em um artigo recente no Wall Street Journal, no qual criticou a expansão da missão do banco central.

— Está claro que isso é prioridade — afirmou Lisa Hornby, chefe de renda fixa nos EUA da Schroders, à Bloomberg Television, ressaltando o interesse do governo em estimular o mercado imobiliário.

Entre as ações possíveis que o Fed poderia adotar para reduzir os juros de longo prazo, na visão do mercado, seria vender ainda mais papéis de curto prazo (as bills) e aumentar a recompra de títulos com vencimento mais distante, pressionando assim suas taxas para baixo.

Por mais remoto que pareça agora, a perspectiva de o Fed, que deveria ser apenas o comprador de última instância no mercado, intervir para conter juros aumenta o risco percebido pelo mercado.

### **‘Razões não se aplicam’**

Uma pressão de Washington para reduzir os juros longos repetiria episódios anteriores, notadamente durante e após a Segunda Guerra Mundial. No início dos anos 1960, o Fed lançou a “Operação Twist”, que buscava reduzir os rendimentos longos mantendo estáveis os de curto prazo.

Durante a crise financeira global de 2008, o Fed iniciou compras em larga escala de hipotecas que logo se estenderam a Treasuries, para reduzir rendimentos longos e estimular a economia. Em 2011, veio uma nova versão da operação Twist. Essas rodadas seriam superadas em escala pelas compras de títulos corporativos durante a pandemia de Covid.

— Sim, no passado, o Fed já fez o que Trump quer fazer, e o Congresso permitiu, mas isso ocorreu principalmente em tempos de guerra ou de grave crise econômica — disse Gary Richardson, professor de economia e historiador do Fed na Universidade da Califórnia, Irvine. — Essas razões não se aplicam agora. Não estamos em guerra, nem em uma grande depressão. Agora, é simplesmente Trump querendo fazer isso.

O risco de um Tesouro e um Fed mais ativos tentando forçar os juros de longo prazo para baixo pode sair pela culatra, especialmente num cenário de inflação persistente e acima da meta, alertam gestoras como a Carlyle. A perspectiva de Trump estimular a economia com mais gastos ajudou a levar as taxas dos Treasuries de 10 anos ao pico de 4,8% em janeiro.

Mais amplamente, há a questão de como definir “taxas de longo prazo moderadas”. Pelos padrões históricos, os rendimentos atuais dos Treasuries de 10 anos, próximos de 4% ao ano, e mesmo no pico deste ano, estão bem abaixo da média de 5,8% desde os anos 1960, segundo dados compilados pela Bloomberg. Isso, em tese, reforçaria o argumento de que medidas incomuns não seriam necessárias.

— É difícil dizer em números o que significa “moderado”, mas estamos em um ponto ‘nem muito quente, nem muito frio’ — disse Mark Spindel, diretor de investimentos da Potomac River Capital, que coescreveu com Sarah Binder o livro “The Myth of Independence: How Congress Governs the Federal Reserve” (“O Mito da Independência: Como o Congresso governa o Fed”, numa tradução livre).

Para ele, a ambiguidade do termo permite “justificar praticamente qualquer coisa”. Spindel disse estar comprando Treasuries de curto prazo indexados à inflação como proteção contra o risco de o Fed perder independência — uma forma de “seguro contra inflação” caso a condução da taxa de juros nos EUA seja influenciada pela Casa Branca.

Com os déficits públicos em expansão, juros mais baixos de longo prazo ajudariam a reduzir o custo do financiamento da dívida americana, que atingiu US\$ 37,4 trilhões em 9 de setembro, segundo a Bloomberg. A aprovação do último orçamento, que estende os cortes de impostos de Trump, deve manter o déficit dos EUA em torno de 6% do PIB.

Bessent tem seguido os passos de sua antecessora, Janet Yellen, aumentando as emissões de títulos curtos e mantendo estável o volume das emissões longas, defendendo que não é vantajoso para os contribuintes emitir Treasuries de longo prazo nos níveis atuais de juros.

— A dívida pública e os custos do serviço da dívida (juros pagos para manter esse endividamento) são um limite para o governo, e é preciso fazer algo a respeito. Como não dá para resolver no campo fiscal, só resta atuar via Fed, é o único jogo disponível. Portanto, manipular as taxas longas para baixo pelo Tesouro é, agora, o padrão — disse Vineer Bhansali, fundador da gestora LongTail Alpha, em Newport Beach, Califórnia.

E para os que temem uma inflação mais acelerada, esse é um risco que o governo parece disposto a assumir, acrescenta Bhansali.

— No fim, o Fed terá de fazer o que o presidente e as autoridades fiscais quiserem, dane-se a inflação.

### COMO OS PRODUTORES DE CASTANHA DO ACRE DRIBLARAM O TARIFAÇO E POR QUE A TÁTICA PODE NÃO FUNCIONAR NO PRÓXIMO ANO

Por Ana Carolina Diniz



**Região da Cooperacre — Foto: divulgação**

No dia 8 de agosto, dois dias após a entrada em vigor do tarifaço imposto por Donald Trump, o presidente Lula visitou a Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre). Produtores relataram ao presidente que parte da produção que antes tinha como destino os Estados Unidos já havia sido redirecionada para a Europa e para os Emirados Árabes. O caso da cooperativa, que reúne mais de três mil famílias e impacta cerca de 26 mil pessoas, foi citado como exemplo de como empresas brasileiras estão buscando

alternativas diante da retração do mercado norte-americano.

A produção, de fato, foi vendida, mas segundo a cooperativa o redirecionamento ocorreu porque a safra de castanha caiu 70% em relação a 2024. Segundo Kássio Almada, gerente comercial da Cooperacre, o volume mais baixo facilitou a venda para outros países. A preocupação agora é o próximo ano, quando a expectativa é de colheita maior, gerando a necessidade de encontrar novos mercados rapidamente.

- Esse mercado é super importante. Não gera concorrência direta, pois os Estados Unidos não produzem castanha. Não entendemos essa tarifação.

No ano passado, a Cooperacre destinou metade da produção para a exportação. E do total enviado para o exterior, 45% foram para os Estados Unidos, explica Almada. Foram 40 embarques em 2024. Neste ano, até agora, foram apenas nove: oito para Europa e Emirados Árabes, totalizando cerca de 140 toneladas, e apenas um para os Estados Unidos. Tradicionalmente, o mercado norte-americano compra em torno de 500 toneladas anuais.

A parceria com os EUA começou em 2015 e ganhou força nos últimos cinco anos. A entidade, que tem na castanha 80% de seu faturamento, também trabalha com borracha natural, palmito de pupunha, fruticultura e café. O gerente comercial lembra que o governo dos Estados Unidos manteve alíquotas sobre a castanha descascada e desidratada, já a castanha com casca foi excluída da taxa extra.

- Acho que foi um erro dos negociadores. Os Estados Unidos não têm aonde beneficiar, não têm como processar a castanha,

A cooperativa agora aposta na diversificação de mercados e no fortalecimento da demanda interna, considerada expressiva. Entre os destinos em negociação estão a China e países vizinhos, que oferecem melhores condições de mercado. A cooperativa teme que a combinação de preços elevados e barreiras tarifárias comprometa a competitividade brasileira frente a países concorrentes, como o Peru, que tem alíquota zero para o produto.

-A exportação fica difícil, mas buscamos diversificar mercados internos e externos. O modelo da cooperativa agrega valor aos produtos da floresta, preserva o meio ambiente e gera renda e emprego para as comunidades.

Por ora, o programa Brasil Soberano anunciado pelo governo não vai ser utilizado pela cooperativa.

- Por enquanto, não precisamos, mas nos preocupamos com o ano seguinte, caso a safra seja maior e o mercado restrito.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 16/09/2025

### AQUISIÇÃO NA NAVEGAÇÃO OFFSHORE DO BRASIL

Por Rennan Setti



#### **Embarcação da Posidonia — Foto: Divulgação**

A Posidonia, uma empresa brasileira de cabotagem baseada no Rio, está comprando a Guanabara Navegação, companhia que opera no mercado de apoio marítimo offshore e tem como acionistas as firmas internacionais Seatrium e KV Enterprises.

A Guanabara afreta a casco nu suas embarcações do tipo PSV — sigla em inglês para navio de abastecimento de plataforma de petróleo —, usadas exclusivamente para atender ao mercado de apoio marítimo offshore.

A Posidonia também atua no mercado de apoio marítimo offshore com frota de PSVs, além da cabotagem. Com a aquisição, o plano é reforçar essa parte do negócio.

No ano passado, a companhia registrou R\$ 1,26 bilhão de faturamento líquido e R\$ 77 milhões de lucro líquido. Nas últimas semanas, levantou R\$ 220 milhões junto a investidores por meio de notas comerciais.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 16/09/2025

### EMPRESA FRANCESA CONSTRUIRÁ FÁBRICA DE BIOCARVÃO À BASE DE CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL

Nova unidade da NetZero será construída em Campina Verde, no estado de Minas Gerais

Por AFP — Paris



#### **NetZero é especializada na captura de carbono graças ao biochar, um carvão à base de resíduos vegetais — Foto: Reprodução**

A startup francesa NetZero, especializada na captura de carbono graças ao biochar, um carvão à base de resíduos vegetais, anunciou nesta terça-feira a construção de uma nova fábrica de produção no Brasil, pioneira no uso de cana-de-açúcar como insumo. Após instalar cinco fábricas do também chamado biocarvão que utilizam restos de café, uma em Camarões e quatro no Brasil, a nova unidade será construída em Campina Verde, no estado de Minas Gerais, e começará a operar em fevereiro.

Novo modelo de clássico da Renault divide opiniões e não agrada aos fãs: 'Não se mexe em time que está ganhando'; fotos  
Novo CEO do Mercado Livre quer gerir a maior empresa da América Latina como se fosse uma startup

O objetivo é utilizar resíduos de cana, amplamente disponíveis na região, para produzir este produto, considerado um meio promissor para capturar CO2 e regenerar os solos graças à sua porosidade, explicou a empresa.



"Somos os primeiros a registrar junto ao Ministério da Agricultura do Brasil como um meio para melhorar o solo", destacou Olivier Reinaud, diretor-geral da NetZero.

A unidade produzirá inicialmente cerca de 4.000 toneladas por ano de biocarvão, obtido através da queima em temperatura muito elevada dos resíduos vegetais.

O processo é conhecido como pirólise e permite extrair o carbono armazenado pelas plantas ao longo de sua vida, para mantê-lo capturado para que não retorne à atmosfera e contribua para o aquecimento global.

As vantagens permitiram, nos últimos cinco anos, o financiamento com créditos de carbono, o que abre caminho para mais projetos, segundo os idealizadores da medida.

Abrirá "o caminho para um crescimento forte", afirmou a NetZero, fundada em 2021 por Reinaud, seu pai Axel e o climatologista Jean Jouzel, entre outros.

Segundo a empresa, a cana-de-açúcar constitui a maior fonte agrícola de matéria-prima para o biocarvão, com 700 milhões de toneladas de resíduos gerados a cada ano em todo o mundo, dos quais o Brasil, maior produtor mundial, representa sozinho quase 40%.

A transformação em escala industrial, no entanto, continua limitada por sua complexidade técnica, já que as folhas e fibras da cana combinam umidade, baixa densidade e granulometria muito variável, explicou o empresário, que afirma ter desenvolvido uma tecnologia.

Os talos de cana serão fornecidos por um importante empresa agrícola local, que depois utilizará o biocarvão em suas terras, garantiu Reinaud, cujo objetivo, destacou, é "industrializar o biocarvão nas zonas tropicais".

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 16/09/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### MUNICÍPIOS DEPENDEM MAIS DA UNIÃO, AMPLIAM GASTOS E FECHAM CONTAS NO VERMELHO, APONTA ESTUDO

Levantamento da Warren Investimentos mostra que, entre 2010 e 2024, prefeituras elevaram mais as despesas com pessoal do que com investimentos; veja gráficos

*Por Alvaro Gribel*

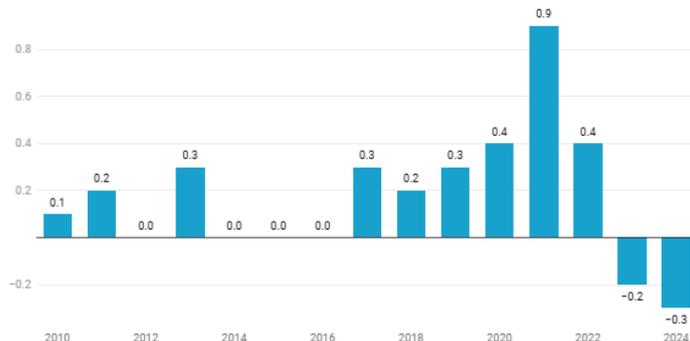
BRASÍLIA - Os municípios brasileiros estão cada vez mais dependentes das transferências do governo federal e dos Estados e, ainda assim, estão fechando as contas no vermelho. É o que mostra estudo elaborado pela corretora Warren Investimentos, que analisou as finanças das prefeituras brasileiras entre 2010 e 2024 e apontou que os gastos com pessoal e com custeio subiram mais do que os investimentos.

Nos últimos 15 anos, a arrecadação total dos municípios passou de 7,9% para 10,6% do PIB, enquanto os gastos totais saltaram de 7,8% para 10,9% do PIB. Com isso, os municípios tiveram um déficit primário de 0,3% do PIB em 2024 - o segundo ano consecutivo no vermelho.

Segundo o economista-chefe da Warren, Felipe Salto, que conduziu o estudo ao lado dos analistas Josué Pellegrini e Gabriel Garrote, as prefeituras foram o ente da Federação que mais expandiram gastos nos últimos 15 anos.

### Resultado primário dos municípios

(em % do PIB)



Source: Fontes: Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: Warren Rena. - [Get the data](#) - Criado com [Datawrapper](#)

“Os municípios foram os mais expansionistas entre os três níveis de governo. A expansão de gastos em âmbito local dificulta a gestão da política macroeconômica, em especial a fiscal, já que a União não tem controle direto sobre os municípios. Esse é um grande risco”, afirmou Salto ao Estadão.



**Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos** Foto: Felipe Nectoux/Warren

De acordo com o estudo, as transferências da União e dos Estados correspondem hoje a cerca de 70% da arrecadação dos municípios. De 2010 a 2024, essas transferências saltaram de 5,65% para 7,37% do PIB. Os municípios passaram a depender mais de recursos vindos dos demais entes, porque muitos não conseguem ter receitas próprias para arcar com suas despesas.

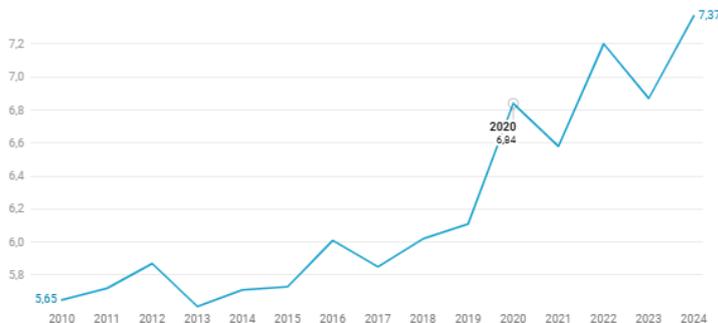
O Imposto sobre Serviços (ISS), principal imposto arrecadado pelas prefeituras, representa apenas 10% das receitas municipais, de acordo com o estudo.

Para Salto, essa dependência é um problema, porque os municípios estão ampliando gastos que são rígidos e permanentes, como as despesas com pessoal.

“O crescimento econômico turbinha receitas e aumenta as transferências. O problema aparece depois, no período de vacas magras, quando as receitas se esgotam, mas o gasto contratado não vai embora, porque é rígido”, explicou.

### Transferências de receitas para municípios

(em % do PIB)



Fonte: Fonte: Estatísticas Fiscais do Governo Geral. Elaboração: Warren Rena. - [Obter dados](#) - Criado com [Datawrapper](#)

O secretário-executivo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), Gilberto Perre, reconhece que há aumento da dependência das prefeituras em relação as transferências de recursos. Ele entende, contudo, que esse não é o maior problema, mas sim as regras para esses repasses, que levam em conta apenas a população de cada município - o que leva a distorções e desigualdades nos repasses.

“Os repasses estão muito concentrados no Fundo de Participação dos Municípios, que adota como critério a população dos municípios - que fazia sentido nos anos 60, quando a regra foi criada”, avalia. “Hoje, temos indicadores mais sofisticados, como renda per capita, crianças nas escolas, entre vários outros que poderiam ser combinados para o estabelecimento de outros critérios mais eficientes. Como está hoje, estimula desigualdades”, afirma.

Ele diz que a realidade entre prefeituras é muito variada pelo País (são 5.570 municípios) e que as regras atuais de transferência nem sempre levam recursos para as cidades que mais precisam.

### Gastos dos municípios por segmento

(em % do PIB)

	2010	2024
Despesa total	7,8	10,9
Pessoal	3,5	4,5
Bens e serviços	2,6	3,3
Previdência	0,4	0,8
Investimentos	0,9	1,2
Outros	0,4	1,2

Fonte: Warren Rena - Obter dados - Criado com Datawrapper

“A ineficiência das transferências, com as regras atuais, acaba induzindo a gastos mal-feitos. Porque quem recebe o recurso nem sempre é o que mais precisa”, diz Perre.

### Gastos com pessoal

Entre 2010 e 2024, os gastos com pessoal subiram de 3,5% para 4,5% do PIB, representando 41% da despesa total dos municípios. Outra despesa permanente que também subiu foram com pagamento de regime próprio da previdência social (RPPS), que dobrou, de 0,4% para 0,8% do PIB. Ao mesmo tempo, os investimentos saltaram em ritmo menor, de 0,9% para 1,2%.

“Os principais gastos dos municípios são relativos à remuneração (pessoal) e ao uso de bens e serviços (custeio). Ao somarmos os Outros gastos (predominantemente correntes), a participação parte de 83,8% das despesas em 2010, com máximo de 87,8% em 2017 e diminuindo para 82,3% em 2024”, diz o estudo.

Perre pondera, no entanto, que o aumento de gastos dos municípios também tem relação com o aumento de atribuições às prefeituras, principalmente com segurança, saúde e educação.

“Guarda municipal, por exemplo, não existia; segurança era uma atribuição claramente federal e estadual. Há 20 anos, os prefeitos davam de ombros. Depois, criaram guardas para cuidar das próprias entidades municipais. As prefeituras, as creches, mas isso foi crescendo. Hoje tem guardas armados, com viaturas, drones, e cada vez mais. Isso se repete na educação, na saúde e outras áreas”, disse.

### Despesas X Receitas dos municípios

(em % do PIB)



Obter dados - Criado com Datawrapper

### PEC pode permitir mais gastos

Felipe Salto aponta um problema a mais, olhando para frente: a aprovação pelo Congresso da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabeleceu um limite para o pagamento de precatórios dos Estados, municípios e do Distrito Federal.

“A Emenda 136 tende a piorar as finanças municipais. Ela permite novo parcelamento de dívidas previdenciárias, por exemplo, o que pode abrir espaços fiscais para novos gastos, redundando em piora dos resultados dos municípios”, disse o economista.

A PEC é uma reivindicação da FNP e da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), sob a justificativa de permitir que os municípios cumpram obrigações fiscais sem afetar o financiamento de serviços públicos.

Pelo texto, os municípios poderão parcelar as suas dívidas com a União, incluindo as contraídas por suas autarquias e fundações, em até 360 parcelas mensais sucessivas, enquanto atualmente são 60 meses. Excepcionalmente, os débitos previdenciários poderão ser pagos em 300 vezes, em vez das 240 parcelas atuais.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 16/09/2025*

## ISENÇÃO DO IR: PROJETO ALTERNATIVO DE CALHEIROS É NOVO ATIVO DA BRIGA COM LIRA POR VAGAS NO SENADO

Proposta não passou pelo crivo do governo; lideranças de grupos antagonistas que dominam a política alagoana, Lira e Renan são pré-candidatos às duas vagas do Senado pelo Estado

***Por Gabriel Hirabahasi (Broadcast) e Naomi Matsui (Broadcast)***

BRASÍLIA - O projeto alternativo da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, que vai ser apresentado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), não passou pelo crivo da Casa Civil, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e do Ministério da Fazenda. Segundo interlocutores ouvidos pelo Estadão/Broadcast, a apreciação do texto é uma iniciativa própria de Renan, que visa ao cenário eleitoral de Alagoas.

À reportagem, o gabinete do deputado Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto enviado pelo governo Lula, disse que ele não vai entrar numa “guerra política regional” por causa do projeto de isenção do IR. A equipe do deputado afirmou que o texto relatado por ele é um “consenso em termos de justiça tributária”, mas sofre dificuldades de tramitação devido ao contexto político atual.



***Arthur Lira e Renan Calheiros são adversários políticos***  
***Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados e Pedro França/Agência Senado***

Segundo interlocutores, o IR será um novo ativo para os conflitos entre Lira e Renan. Os embates começaram com a posse de Lira na Câmara, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e deve se intensificar nos próximos meses.

Lideranças de grupos antagonistas que dominam a política alagoana, Lira e Renan são pré-candidatos às duas vagas do

Senado pelo Estado.

Essa é a primeira grande tensão entre os dois desde a instalação da CPI da Braskem no Senado, encabeçada por Renan e que buscava atingir Lira e o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), aliado do ex-presidente da Câmara.

Mais cedo, Renan, que é presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, afirmou que a votação do texto alternativo não foi um pedido do governo. Ele negou, porém, que teria sido uma iniciativa própria, e sim uma proposta que está desde 2019 no colegiado.

“O governo não conversou comigo sobre o assunto. Não é uma iniciativa própria, é um projeto que tramita desde 2019 na comissão [...]. Não é uma iniciativa do governo, é uma iniciativa do Senado”, declarou.

O senador disse ainda que conversará com os senadores e com o governo sobre o texto e voltou a criticar o ritmo lento dado pelos deputados no texto de Lira. “Não queremos vincular a apreciação do projeto à blindagem de parlamentar e à anistia”, falou o emedebista

O Projeto de Lei (PL) 1952/2019, que será pautado pela CAE, foi protocolado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM). O texto original criava uma alíquota única para o imposto de renda da pessoa física, de 27,5% sobre rendimentos acima de R\$ 4.990 mensais.

O relator, o então senador Jean Paul Prates, porém, mexeu no texto para manter uma tabela progressiva, com isenção até R\$ 2.737,14. Renan, que assumirá a relatoria, fará novas mudanças, em um relatório previsto para ser apresentado na semana que vem.

O presidente da CAE afirmou que o texto ainda será construído com os senadores, que manterá os principais pontos do projeto defendido pelo governo, mas que o conteúdo não será exatamente igual. Segundo ele, a ideia é manter a isenção de IR para salários até R\$ 5 mil, com alíquotas reduzidas para salários de até cerca de R\$ 7 mil.

### **Aliados de Lira rebatem Renan**

Sob reserva, aliados de Lira rebateram Renan pela demora na votação da medida provisória nº 1303/2025, que compensa os recuos do governo no aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (MP 1.303/2025). O texto está travado em uma comissão especial presidida por ele, sofreu prorrogação e vai caducar no dia 8 de outubro.

Os aliados de Lira reclamam que há um sentimento no Congresso que a medida provisória não será aprovada pela demora na apresentação de um relatório final.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 16/09/2025*

## **RELATOR DE PROJETO NO SENADO QUE LIMITA DÍVIDA DO GOVERNO FEDERAL PROPÕE TETO DE 80% DO PIB**

Parecer do senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR) estabelece que endividamento da União não poderá ultrapassar 80% do PIB nem 6,5 vezes o valor da receita; texto vai à votação na CAE na próxima semana

**Por Daniel Weterman**



BRASÍLIA — O senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR), relator do projeto que limita o endividamento da União, propôs em seu parecer que a dívida bruta do governo federal não poderá ultrapassar 80% do Produto Interno Bruto (PIB) e nem ser superior a 6,5 vezes o valor da receita corrente líquida da União.

**Senador Oriovisto Guimarães (PSDB-PR), relator do projeto que limita o endividamento da União. Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado**

O projeto foi apresentado pelo senador Renan Calheiros

(MDB-AL) e deverá ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), da qual Renan é presidente, na próxima terça-feira, 23.

Por ser um projeto de resolução do Senado, ele depende exclusivamente de aprovação dos senadores — não precisa passar pela Câmara nem pelo presidente Lula (PT). A Constituição dá poderes ao Senado para estabelecer limites globais para o montante da dívida consolidada da União, dos Estados, e dos municípios.

### **Dívida Bruta do Governo Geral**

A DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral) reúne o endividamento total do governo federal, do INSS e dos Estados e municípios. No caso da União, a dívida reúne as obrigações do governo federal, como, por exemplo, o dinheiro emprestado no mercado financeiro, as operações compromissadas do Banco Central e a dívida assumida dos governos estaduais.

Se os gastos são maiores que a arrecadação, como acontece desde 2014, o governo precisa se endividar mais. Se a taxa de juros sobe — hoje a Selic está em 15% ao ano —, o poder público também gasta mais com a dívida.

O arcabouço fiscal, aprovado em 2023, limita os gastos da União com o objetivo de reduzir o endividamento; mas, ao mesmo tempo, garante um crescimento permanente das despesas e ainda convive com gastos cada vez maiores da Previdência Social e dos pisos de saúde e educação.

Excluídas as obrigações dos governos estaduais e municipais, a dívida bruta da União atingiu 74,01% do PIB em agosto e 5,88 vezes a receita corrente líquida, segundo dados do Banco Central — abaixo, portanto, dos limites estabelecidos na proposta, mas perto de serem atingidos.

O projeto original de Renan Calheiros limitava o valor da dívida da União a quatro vezes a receita corrente líquida (RCL). O relator, porém, decidiu deixar o texto mais duro para aproximar o limite dos indicadores observados pelo Banco Central, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e por comparações internacionais.

“Embora haja uma percepção geral de que a dívida pública esteja em uma trajetória explosiva, percepção com a qual concordamos, mesmo diante das diversas turbulências que sempre se observa nos mercados financeiros, não se tem notícias de que o governo federal tenha enfrentado grandes dificuldades na emissão e rolagem de seus títulos, o que reforça nosso argumento quanto à utilização da relação dívida sobre o PIB como sendo o parâmetro mais adequado para o controle do endividamento federal”, diz o parecer.

### **Gatilhos**

Se algum dos limites for rompido, o relatório estabelece que a União ficará sujeita aos gatilhos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) - entre eles, congelar os gastos do governo federal para produção de superávits primários, ou seja, resultados em que a arrecadação seja maior do que as despesas.

O governo federal deverá ainda apresentar um relatório ao Senado detalhando as razões do descumprimento e as medidas a serem adotadas para o reenquadramento da dívida aos limites no prazo de um ano. Nesse caso, o ministro da Fazenda deverá comparecer pessoalmente à comissão do Senado para esclarecimentos.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 16/09/2025*

## **ACORDO MERCOSUL-EFTA ABRE OPORTUNIDADES PARA CARNES, CAFÉ E FRUTAS DO BRASIL**

Bloco que inclui Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia eliminará 100% das tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro quando entrar em vigor

### **Por Gabriela da Cunha (Broadcast)**

RIO - O acordo de livre comércio entre Mercosul e Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), assinado nesta terça-feira, 16, no Rio de Janeiro, quando entrar em vigor, abrirá novas oportunidades comerciais para carnes bovina, de aves e suína, milho, farelo de soja, melado de cana, mel, café torrado, álcool etílico, fumo não manufaturado, arroz, frutas (bananas, melões, uvas), e sucos de frutas (laranja, maçã).

Segundo o documento do Ministério das Relações Exteriores, considerados os universos agrícola e industrial, o acesso em livre comércio de produtos brasileiros aos mercados chegará a quase 99% do valor exportado, afirma o governo brasileiro.

Pelo acordo, a Efta (que inclui Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia) eliminará 100% das tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro no momento da entrada em vigor do acordo (no primeiro dia do terceiro mês seguinte à notificação da conclusão dos trâmites internos por ao menos um país da Efta e um país do Mercosul).



### **Cerimônia de assinatura do acordo de livre comércio Mercosul-Efta teve a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin Foto: Júlio César Silva/Mdic**

Considerados isoladamente, 100% das exportações brasileiras para a Islândia e para Liechtenstein estão na lista de livre comércio, enquanto para Noruega e Suíça os percentuais são de, respectivamente, 99,8% e 97,7%.

Para facilitar o comércio agropecuário, fica estabelecido o “prelisting” — sistema que estabelece um reconhecimento prévio do sistema de inspeção sanitária do Brasil — e procedimentos de regionalização para produtos de origem animal.

Além disso, 63 indicações geográficas brasileiras passarão a ser protegidas nos países da Efta, fortalecendo a “marca Brasil”. “O acordo possibilita uma tramitação mais ágil para o reconhecimento de novas indicações geográficas brasileiras e preserva os direitos dos produtores brasileiros que já utilizavam de alguma forma esses termos”, destaca o documento.

O acordo entrará em vigor e produzirá efeitos jurídicos no primeiro dia do terceiro mês seguinte à notificação da conclusão dos trâmites internos por ao menos um país da Efta e um país do Mercosul.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*  
Data: 16/09/2025



### **VALOR ECONÔMICO (SP)**

### **FERROVIAS SÃO GARGALO LOGÍSTICO PENDENTE DESDE ANTES DE DESASTRE CLIMÁTICO NO RS**

Especialistas participaram de evento em Porto Alegre sobre a infraestrutura de transportes da região Sul, parte da série de debates “Logística no Brasil”, promovida pelo Valor, com oferecimento de Infra S.A. e Ministério dos Transportes

**Por Fernanda Canofre, Para o Valor — Porto Alegre**

Na ressaca do desastre climático de maio de 2024, o maior registrado na história do Estado, o Rio Grande do Sul viu gargalos logísticos se tornarem mais evidentes em vários pontos de seu território.

Ficou evidente a urgência de discussões sobre anéis viários, qualidade das rodovias, alternativas para o transporte aéreo — com o principal aeroporto atingido e fechado por quase seis meses —, e um ponto que já preocupava antes das enchentes, a situação das ferrovias.

Essas foram algumas das questões diagnosticadas e analisadas por especialistas em evento realizado nesta terça-feira (16), em Porto Alegre, sobre a infraestrutura de transportes da região Sul, parte da série de debates “Logística no Brasil”, promovida pelo Valor, com oferecimento de Infra S.A. e Ministério dos Transportes.

Com uma economia baseada em sua maior parte no agronegócio, e uma posição geográfica que o coloca em uma das pontas do mercado nacional, afastado do centro de consumo, o Estado vê sua indústria e a produção ainda mais dependentes de condições de transporte.

Segundo o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Luiz Afonso dos Santos Senna, um dos painelistas, apenas 10% da malha rodoviária do RS é pavimentada, percentual abaixo da média nacional, de 12%. Enquanto obras de recuperação de grandes estradas andaram e se encaminham para pontes, as ferrovias seguem como uma preocupação pendente.

Diretora de obras e projetos da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, criada pelo governo atual dentro do Ministério dos Transportes com foco no setor, Maryane da Silva Figueiredo Araujo, diz que a discussão é baseada no que já existe na malha do país e na possibilidade de novos corredores.

No caso da região Sul, diz ela, foi aberto um grupo de trabalho para analisar estudos com diversos atores, incluindo municípios e ONGs. Com o levantamento em fase de conclusão, ela antecipa que um dos pontos pensados é racionalizar a malha, dividindo-a em trechos que fazem ou não sentido e que sejam atrativos para o mercado.

“A Malha Sul, especificamente, tem um traçado antigo e desafiador para competir com outros modos. Dividimos ela em três: a malha gaúcha, um corredor Mercosul, que é a ligação com o Paraná, e o corredor do Paraná, que liga ao Porto de Paranaguá”, explica. “Estamos vendo o quão viável é cada pedaço e as possibilidades de financiamento ou funding que a gente vai precisar endereçar a cada parte ou ao todo.”

Jorge Bastos, presidente da Infra S.A., que tem trabalhado junto ao governo gaúcho para elaboração de um novo Plano Estadual de Logística de Transportes (Pelt), lembra que as ferrovias atuais, tanto no RS quanto em outras partes do país, foram pensadas há dois séculos, quando os trens competiam com carroças e não com os caminhões e as rodovias atuais.

“É uma ferrovia que está desatualizada. A opinião do Rio Grande do Sul, das federações é superimportante, eles estão vivendo aqui, sofrendo aqui com o que acontece, tem que ser levado da conta”, afirma Bastos. “Estamos agora com um diálogo para 2050, ferrovia não é uma coisa rápida de acontecer, mas não adianta ficar deixando para depois, senão não acontece.”

Ricardo Portella, vice-presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), lembra que o desenho da malha gaúcha é ainda baseado no que foi feito à época do Império, no século XIX, basicamente para transporte de gado. O cenário hoje é de uma malha antiga, com problemas de geometria devido a quantidade de curvas e que atravessa zonas urbanas de cidades.

“Essa malha tem utilidade emergencial, mas ela tem muita dificuldade de competir com caminhões. Estamos defendendo que, existe um estudo feito, de uma nova ferrovia, bitola larga, que sairia do porto de Rio Grande, chegaria próximo a Santa Maria, e subiria”, afirma ele. “Tem um corredor de transporte de grãos fortíssimo, poderia inclusive juntar ao hub de combustíveis que vai para Passo Fundo [norte do Estado]”.

Na avaliação do cenário geral do Rio Grande do Sul, que conta com estruturas de todos os modais, ainda que com problemas, Portella salienta: “O desafio agora é transformar essa malha em algo

melhor do que tínhamos antes. Para isso precisamos de recursos, investimentos”. — Foto: Isabelle Rieger/Valor

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 16/09/2025*

## TRUMP AFIRMA QUE EUA ATACARAM TERCEIRO BARCO QUE TRANSPORTAVA DROGAS DA VENEZUELA

Presidente dos EUA não deu detalhes sobre a operação

*Por Valor — São Paulo 16/09/2025 11h45*



**Trump afirma que EUA atacaram terceiro barco de drogas vindo da Venezuela — Foto: Brian Snyder/Reuters**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta terça-feira (16) que as Forças Armadas americanas atacaram um terceiro barco que transportava drogas da Venezuela. Não foram fornecidos detalhes sobre a operação.

A declaração foi dada enquanto Trump deixava Washington com destino ao Reino Unido, onde fará uma visita de Estado esta semana.

O republicano voltou a acusar o seu homólogo venezuelano, Nicolás Maduro, de enviar drogas para os Estados Unidos, alertando que o envio seja interrompido. “Parem de enviar drogas e membros de gangues para os Estados Unidos”, disse.

Este é o terceiro ataque em menos de um mês, e que foram reportados pelo governo Trump, contra barcos venezuelanos que estariam transportando drogas. O primeiro, registrado em 2 de setembro, matou 11 pessoas.

Na segunda-feira, Trump publicou nas redes sociais detalhes do segundo ataque, incluindo um vídeo que mostra uma embarcação balançando nas ondas em águas não identificadas.

De acordo com o presidente americano, a ofensiva “resultou na morte de três terroristas do sexo masculino em combate”. A repórteres na Casa Branca, ele afirmou que os Estados Unidos estão prontos para atacar cartéis de drogas tanto em terra quanto no mar.

A tensão entre Estados Unidos e Venezuela vem aumentando nas últimas semanas. O governo americano vem intensificando a sua presença militar no sul do Caribe como parte do que afirma ser uma ofensiva contra traficantes de drogas. Navios de guerra foram enviados para a região, além de 10 caças F-35 para um campo de pouso em Porto Rico.

Na segunda-feira, Maduro, que defende que a presença americana no sul do Caribe é uma tentativa de interferência na Venezuela e tirá-lo do poder, classificou as ações dos EUA como uma agressão e afirmou que não há comunicação entre os governos de Caracas e Washington.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 16/09/2025*

## FUNDO DE AVIAÇÃO TERÁ CRÉDITO PARA AÉREAS, DIZ MINISTRO

Decisão depende de aprovação do CMN e, se aprovada, será permanente, afirma Silvio Costa Filho

*Por Marlla Sabino — De Brasília*



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, sinalizou nesta segunda-feira, 15, que serão disponibilizados R\$ 6 bilhões em linhas de financiamento para companhias aéreas, por meio de recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), em 2026. Segundo o ministro, a iniciativa não será limitada às empresas que já atuam no Brasil, mas também para as que desejarem operar no futuro.

"É a primeira linha de crédito da história da aviação brasileira. Será um programa permanente para as empresas aéreas do Brasil. Não só para as atuais, mas aquelas que queiram também vir para o Brasil, ou até o surgimento de novas empresas aéreas com olhar para a aviação regional do país", disse. "Esse FNAC redesenhado para 2026 terá ainda mais a oportunidade de ampliar a possibilidade de novas companhias aéreas no Brasil."

A utilização dos recursos para financiar as aéreas foi aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado. Para este ano, foram liberados R\$ 4 bilhões. Contudo, mas ainda são necessárias algumas discussões e aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN). Para o próximo ano, o ministério já articulou um volume maior com a Casa Civil, mas ainda analisa como irá oficializar a cifra no Orçamento da União.

O ministro sinalizou ainda que, além de as empresas captarem os recursos, o governo está trabalhando para que os recursos do fundo possam estimular também a compra de aviões da Embraer, sobretudo visando a aviação regional do país.

"A primeira etapa foi dada. As aéreas estão saindo do processo de recuperação judicial, agora nós temos essa linha de crédito e estamos tendo um crescimento na aviação brasileira", disse. "O desafio agora é as empresas mais estruturadas poderem comprar mais aviões. A compra de aviões aumenta a oferta, aumentando a oferta, diminui o preço da passagem no Brasil", afirmou.

As declarações ocorreram durante o evento de assinatura da portaria do programa Investe+Aeroportos, que traz novas regras para a exploração de áreas comerciais em terminais brasileiros. A medida visa uma revisão das regras previstas na Portaria 93/2020, editada pelo antigo Ministério da Infraestrutura.

O intuito com a iniciativa, afirmou o ministro, é transformar os aeroportos em grandes hubs de negócios, atraindo empreendimentos como shoppings, centros de convenções, hotéis, terminais logísticos e complexos hospitalares, ampliando o papel dos aeroportos como motores de desenvolvimento regional.

Durante o evento, o secretário de Aviação Civil do Ministério, Daniel Longo, destacou que uma das principais inovações da medida são os novos prazos para contratação de empreendimentos comerciais, com os prazos alargados para os contratos de concessão que estão em fase inicial.

Com a medida, o governo vai permitir que as operadoras de aeroportos federais fechem contratos mais longos para a exploração comercial. A portaria prevê que as empresas terão a possibilidade firmar negócios por até 45 anos, além da data final da concessão. O prazo é superior ao que foi previsto inicialmente em consulta pública pela pasta, que propôs um prazo máximo de 40 anos.

A estimativa do governo é que a iniciativa movimentará cerca de R\$ 5 bilhões nos próximos anos em investimentos - para além dos quase R\$ 5 bilhões que já foram investidos com base nas regras vigentes.

O governo ainda pretende estender essa possibilidade de celebração de contratos comerciais de longo prazo aos aeroportos concedidos à iniciativa privada por Estados e municípios. A expectativa com a medida é que haja investimentos de grande magnitude em aeroportos estaduais e municipais. A previsão é que o novo normativo seja publicado em dezembro deste ano.

### PROGRAMA INVESTE+AEROPORTOS TERÁ QUASE R\$ 10 BI DE INVESTIMENTOS EM 5 ANOS, DIZ MINISTRO

Nova norma que integra o programa lançado neste segu da (15) regula contratos de exploração comercial em áreas aeroportuárias e será revisada para facilitar aportes e atrair novos serviços

**Por Marlla Sabino, Valor — Brasília**



**Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho**  
— Foto: Wenderson Araujo/Valor

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, espera que as novas regras lançadas para exploração de áreas comerciais de aeroportos dialoguem com cerca de R\$ 10 bilhões em investimentos nos próximos cinco anos. As novas diretrizes, que integram o programa batizado de "Investe+Aeropotos", foram anunciadas na tarde desta segunda-feira (15).

A medida visa uma revisão das regras previstas na Portaria 93/2020, editada pelo antigo Ministério da Infraestrutura. A norma regula contratos de exploração comercial em áreas aeroportuárias e será revisada para facilitar aportes e atrair novos serviços além do embarque e desembarque.

"O Investe+Aeropotos são novos hubs de investimentos que vamos ter no parque aeroportuário brasileiro, e, na medida em que temos novos investimentos, esperamos que esse programa, nos próximos cinco anos, dialogue com quase R\$ 10 bilhões em investimentos. Nos primeiros três anos, esperamos R\$ 6 bilhões em investimentos", disse.

Desse total, explica o ministro, já há cerca de R\$ 5 bilhões consolidados, que foram investimentos precificados por meio das regras previstas na portaria anterior. Segundo dados da Pasta, entre 2023 e 2025 foram aprovados 19 empreendimentos a partir da Portaria 93/2020.

O intuito com a iniciativa, afirmou o ministro, é transformar os aeroportos em grandes hubs de negócios nos respectivos Estados onde estão localizados, atraindo empreendimentos como shoppings, centros de convenções, hotéis, terminais logísticos e complexos hospitalares, ampliando o papel dos aeroportos como motores de desenvolvimento regional.

Como mostrou o Valor, mais cedo, a portaria, a ser publicada no "Diário Oficial da União" amanhã (16), traz mudanças em relação à proposta submetida à consulta pública. A principal delas está nos prazos de retorno dos investimentos, isto é, no tempo de vigência permitido para os contratos de exploração comercial em comparação ao período restante da concessão.

A nova regra mantém o escalonamento em quatro etapas e permite que contratos de exploração comercial tenham vigência de até 45 anos em alguns casos, além do tempo remanescente da concessão — cinco anos a mais do que o previsto inicialmente. O ponto é um dos principais a ser tratado pelas novas regras.

A norma atual, que está sendo revista, trazia dois caminhos que eram vistos como restritivos para alguns investimentos. Se a concessão estivesse até a metade do contrato, a empresa teria direito até 40 anos de contrato. Mas, uma vez que chegasse no meio da concessão, teria direito apenas ao dobro do saldo.

Durante o evento de lançamento do programa, o secretário de Aviação Civil do Ministério, Daniel Longo, destacou que as principais inovações da medida anunciada são os novos prazos para contratação de empreendimentos comerciais com os prazos alargados para os contratos de concessão que estão em fase inicial.

Ainda ressaltou a atualização dos parâmetros de investimento mínimo para concessão de garantia de manutenção dos contratos comerciais e aprimoramentos do texto normativo, trazendo maior clareza, objetividade e simplicidade à regulação a ser aplicada no setor, além de maior segurança jurídica na execução do processo administrativo.

O secretário também sinalizou que o governo pretende estender a possibilidade de celebração de contratos comerciais de longo prazo aos aeroportos concedidos à iniciativa privada por Estados e municípios — o que não está previsto pela regra anunciada nesta segunda-feira.

A expectativa com a medida é que haja investimentos de grande magnitude em aeroportos estaduais e municipais, além de maiores receitas comerciais e menor pressão por tarifas para viabilizar a operação dos aeroportos. De acordo com a pasta, a previsão é que o novo normativo seja publicado em dezembro deste ano.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/09/2025

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### MP AMPLIA EM R\$ 800 MILHÕES LIMITE DA DEPRECIÇÃO ACELERADA PARA NAVIOS-TANQUE

Por Danilo Oliveira Indústria naval 15/09/2025 - 21:53



Benefício é aplicável às aquisições de NTs novos cujos contratos sejam celebrados até 31 de dezembro de 2026 e que entrem em operação na atividade de cabotagem de petróleo e seus derivados ou de derivados de gás natural a partir de janeiro de 2027

O governo encaminhou ao Congresso, nesta segunda-feira (15), uma medida provisória que amplia o limite da autorização para concessão de quotas diferenciadas de depreciação acelerada para navios-tanque novos produzidos no Brasil. A MP aumenta em R\$ 800 milhões o limite de renúncia fiscal estabelecido pela Lei

14.871/2024, que trata do incentivo destinados ao ativo imobilizado e empregados exclusivamente em atividades de cabotagem de petróleo e seus derivados e de derivados de gás natural, e para embarcações de apoio marítimo utilizadas para o suporte logístico e a prestação de serviços aos campos, às instalações e às plataformas offshore.

O benefício, que hoje tem o teto de R\$ 1,6 bilhão, é aplicável às aquisições de navios-tanque novos cujos contratos sejam celebrados até 31 de dezembro de 2026 e que entrem em operação na atividade de cabotagem de petróleo e seus derivados e de derivados de gás natural a partir de 1º de janeiro de 2027.

A MP 1.315/2025, publicada em edição extraordinária do Diário Oficial da União desta segunda-feira (15), altera a redação do artigo 1º da lei vigente. De acordo com o texto, o governo federal poderá, por meio de decreto, autorizar quotas diferenciadas de depreciação acelerada para navios-tanque novos empregados nas atividades de cabotagem de petróleo e seus derivados e de derivados de gás natural, e para embarcações de apoio marítimo, produzidos no Brasil.

Essa autorização deve seguir os índices mínimos de conteúdo local definidos por ato do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), adquiridos a partir da data de publicação do decreto, destinados ao ativo imobilizado de pessoa jurídica e sujeitos a desgaste pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência normal.

A depreciação acelerada foi favorável à viabilidade econômica do projeto dos 4 primeiros petroleiros, classe Handy, do programa de ampliação e renovação da frota da Transpetro (TP25), que prevê um total de 25 navios. A abertura das propostas do segundo edital, para contratação de oito navos gaseiros, está prevista para ocorrer na próxima semana.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 15/09/2025*

## CLI INVESTIRÁ R\$ 565 MILHÕES PARA AMPLIAR CAPACIDADE E REDUZIR EMISSÕES EM SANTOS

*Por Nelson Moreira Portos e logística 15/09/2025 - 20:02*



***Aporte está previsto para ser aplicado até 2028 e terá foco no açúcar a granel, com ações para redução emissão de poluentes nas atividades***

O Corredor Logística e Infraestrutura (CLI), um dos operadores do Terminal de Grãos (Tegram) no Porto de Itaqui (MA), e que também opera o CLI Sul, no Porto de Santos (SP), anunciou um plano de investimentos de R\$ 565 milhões até 2028 para ampliar sua capacidade de movimentação de cargas, com foco no açúcar a granel, e na redução das emissões de poluentes em suas atividades. O projeto faz parte do

programa de modernização da empresa e inclui a troca de equipamentos, a instalações de outros com maior capacidade de movimentação e modernização da infraestrutura dos terminais. A expectativa é aumentar a movimentação das atuais 15 milhões de toneladas por ano para 20 milhões de toneladas anuais em Santos.

No terminal paulista, será instalado um novo shiploader com capacidade de 2,5 toneladas/hora, equipado com tecnologia Dust Hazard Suppressor (DHC), que permite recolher a poeira produzida no carregamento de navios, reduzindo o desperdício de grãos e a poluição. O equipamento, que está sendo fabricado pela empresa TMSA, no Rio Grande do Sul, e tem instalação prevista para março de 2026.

Cristiane Lunardi, gerente executiva de Tecnologia da Informação e de Engenharia da CLI contou que o novo equipamento é projetado para movimentar tanto soja e milho como açúcar. Segundo Cristiane, ele foi desenvolvido com tecnologia específica para carregamento de açúcar, considerado mais complexo e, além de aumentar a produtividade, recolhendo e reintroduzindo grãos que seriam desperdiçados e evitando a dispersão da poeira gerada no embarque, também reduzirá a poluição sonora, pois será equipado com supressor de som. “Esses investimentos fazem parte do compromisso ESG da CLI e também melhoram sua eficiência operacional”, disse à Portos e Navios.

O gerente executivo da empresa, Marcelo Zucon, acrescentou que a troca do shiploader foi um decisão que visa a modernização e reduzir a emissão de poluentes, e não por problemas com o que é usado atualmente. Segundo Zucon, o equipamento, fabricado na década de 1990, ainda poderia ser utilizado por alguns anos, mas sem a mesma eficiência do que será instalado e sem a vantagem de reduzir a dispersão de poeira.

Zucon anunciou que, também para melhorar a produtividade e reduzir a poluição e a emissão de gases, além de aumentar a segurança dos operadores, as correias transportadoras que são usadas atualmente para levar os grãos até os abastecedores dos navios, que são abertas, serão trocadas por modelos semi enclausurados. O gerente explicou que uma das principais vantagens das novas correias será eliminar a exposição de partes móveis e do produto, com sistema de filtros automatizados que aspiram o pó gerado. As obras civis para a instalação dos equipamentos foram iniciadas em setembro.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPIING

Edição: 137/2025  
Página 54 de 54  
Data: 16/09/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

O programa de modernização anunciado pelo grupo inclui ainda o Centro de Controle Operacional e Apoio e a instalação de câmeras com reconhecimento facial para monitorar todos os acessos à área alfandegada do terminal. Esse centro, detalhou a gerente de TI da CLI, será equipado com um painel operacional inteligente, com indicadores em tempo real e imagens para garantir mais segurança.

Além disso, o Programa prevê a realização de obras para ampliar o parque de moegas, que passará a ter quatro pontos de abastecimento, e um novo armazém de açúcar granel, com previsão para operar a partir de 2027. Nos dois casos, estão sendo feitos estudos do cronograma ideal para realizar as obras sem afetar a movimentação de cargas.

De acordo com Cristiane Lunardi, o planejamento para todas as obras previstas precisa ser feito com cuidado porque o CLI Sul opera 24 horas por dia em todos os dias do ano, e para as obras será preciso parar o terminal. “O terminal é dinâmico e sua paralisação depende de acordo com os clientes”, disse Cristiane, que citou os períodos de entressafra como propícios para as intervenções.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 16/09/2025*



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPIING.COM](http://MERCOSHIPPIING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 16/09/2025*